Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 19 de Fevereiro de 1916 — N. 1.496

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maximo, 26-6; minimo, 22-4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$900: cambio, 11 9|16 a 11 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CARTA DA ITALIA

A Terra dos Superlativos

(Especial para A NOITE)

Um aspecto pittoresco de Siracusa

SIRACUZA, 21 de janeiro de 1916

Ha cerca de dois anos, A NOITE me mandou à Sicilia vêr os destroços feitos por um terremoto. Vim e vi. Esperava que o espetaculo fosse mais imponente. Verifiquei que todas as ruinas se parecem, tem a mesma banalidade, ou provenham de um terremoto, ou de um incendio ou simplesmente de uma demolição, ordenada administrativamente para o alargamento de qualquer rua.

Certas fotografias do que depois veio a ser a avenida Rio Branco, no momento em que nada ainda estava construido, podiam ser dadas como feitas em Stambul, quando um incendio ai devorou perto de 3.000 cazas ou por uma vista de certas localidades da Sicilia, quando o Etna, zangado, as sacudiu por terra... Ruinas são sempre ruinas.

O que em 1913 mais me admirou aqui na Sicilia foi a pertinacia dos que acabavam de escapar ao terremoto e, no emtanto, não pensavam de modo algum em mudar-se. O povo daqui não passára de todo e eles já estavam, firmes, perto dos destroços dos seus casebres, pensando apenas em reerguê-los.

Mas, no fim de contas, esta terra é tão bela, tão atraente, que se compreende a afeição de seus filhos. Eu a compreendi tão bem que prometi a mim mesmo voltar a ela — voltar por meu simples dezejo, sem ordem ou mandado de pessôa alguma. E como, ha dias, estava com esse furiozo apetite de solidão e isolamento, que, às vezes, nos assalta — dezejo de fugir até de nós mesmos, si fosse possivel — pensei em Siracuza.

Pensei e parti. A cidade que o maior dos poetas atuais da França — a condessa de Noailles — chamou "a cidade ilustre e mizeravel", atraía-me irrezistivelmente.

Ora, eu chegava de Londres, atravessara Paris, seguia para a Italia. Quando se faz isso rapidamente, tem-se, nitida, a sensação de ir num crecendo de vozes e gestos. Uma sala de hotel em Londres é brilhantemente iluminada, cheia de decotes, cheia de flôres: mas silenciosa. Os que falam — falam baixo, sussurram. Dir-se-ia que, embora conversando, aproveitam o estar à meza e comem tambem as palavras. Parece que o que cada um transmite ao seu interlocutor é um segredo, uma confidencia.

Em França, a situação muda. A conversa se faz a meia voz. Fala-se baixo, discretamente; mas enfim não tão baixo que d'aqui e d'ali se ouçam algumas palavras. Ha mais expansão de risos e de gestos.

Chega-se à Italia: gestos e sons se veem e se ouvem nitidamente. Ha interjeições explozivas. Nas gares, à despedida dos que partem ou à saudação dos que chegam, beijos estalam, ruidozos; braços se agitam. E, quanto mais se vem para o sul, mais essa impressão é nitida.

As tristezas, as angustias, as mizerias da guerra não modificaram nada disso. Esta terra é feita para a alegria.

Entrando na Sicilia, eu me sentia em plena primavera. Para mim, a folhinha afirma que é inverno — um inverno que só acabará em março. O céu da Sicilia ri-se das folhinhas. Ele está cheio de luz. Por toda parte, os laranjais — densos, compactos, infinitos — estão pezados de frutos de ouro. Não são centenas nem milhares; são milhões. Ha uma suavidade infinita, que enche e domina tudo.

E, si alguem fosse dizer ao céu de Siracuza — um céu de um azul suavissimo, sem nuvens, — si alguem fosse dizer ao mar de Siracuza — um mar sem vagas, transparente e calmo — que ha, a estas horas, uma guerra terrivel, — nem o céu nem o mar acreditariam nisso.

Não o acreditaria talvez o proprio Etna, que, no meio desta primavera, é um paradoxo vivo: o paradoxo de, sendo um vulcão, ser, entretanto, o unico ponto da Sicilia em que se vê neve. Do alto, sai um rolinho de fumaça, como de um cahimbo abandonado. E pelas encostas da "Montanha", com um perfeito desprezo pelo perigo, cazas não faltam! Parece um dezafio dos homens ao vulcão! E' pelo menos uma afirmação fatalista de quem acha que o perigo, ali como fóra d'ali, é sempre o mesmo. E as cazinhas brancas riem ao sol, alegres e corajozas. Acima, a neve... Acima, a fumaça do vulcão...

E fica-se a pensar que muitos dos que ali moravam e pareciam tão expostos estão atualmente nas alturas do Carso ou nas margens do Isonzo; estão entre neves eternas, combatendo, sacrificando-se, morrendo. Uma boa parte do teatro da guerra italiana é, de fato, entre neves eternas, a 3.000 metros de altitude. E aqueles dos combatentes, que tiverem morado nas pequenas cazitas brancas, plantadas atrevidamente nos flancos do Etna, pensarão com saudade no "seu" vulcão!

Mas assim que se entra na Italia tem-se logo a impressão de que o esforço militar por ela feito não é ainda tão serio como o da França. Encontram-se multissimos rapazes e homens em idade de servir no Exercito e que enchem tranquilamente as ruas das cidades.

E' certo, longe de ser para desgostar, é para animar, porque se vê bem que não faltam reservas ao Exercito italiano. A comparação entre as ruas de Paris e as de Roma, Turim e Napoles, em que eu acabo de passar, deixa evidente que a Italia ainda está muito longe do que pode fazer — e que de certo fará, quando for precizo.

Mas eu preferiria, apezar de toda a atualidade do assunto, não lhes falar hoje da guerra.

A' cima eu aludi à velha e conhecida abundancia de gestos dos italianos. Ha, ao lado dela, uma cousa do mesmo genero, que tambem é obrigada: a profuzão de superlativos. Só mesmo tomando dois ou trez numeros de jornais é que se pode vêr como isso se revela de modo curiozo.

Leiam, por exemplo, em um jornal italiano os anuncios de enterros.

Não tem apenas, como em quazi todos os outros paizes, uma formula sêca, conciza e, por assim dizer, ritual. Cada um se esforça por fazer qualquer couza de original. E os amigos apontam ainda, dezolatissimos: tristissimos, angustiadissimo, doloridissimo. Si um garante que está com o coração *despedaçado* (o que já parecia bastante), outro assevera que ele está *desperadissimo*, "*mergulhado em uma dôr profunda*". Não faltam biografias: "*Era um homem de bem*..."; "*Veio do nada á riqueza, pelo caminho do trabalho*"; "*dedicava-se inteiramente á sua familia e á ciencia medica*..."; "*morreu, honrando-se e si mesmo, á Familia e á Patria*..." Mesmo o anuncio de morte de uma freira, declara que "*se extinguiu no beijo do Senhor*...".

Notem que não acho isso ridiculo. Acho estranho. Destôa do que se faz nos outros povos. Entra, porém, na afinação geral do *superlativismo* nacional. Onde, porém, a couza chega a ser ligeiramente comica é em certos anuncios.

Uma agencia de policia secreta incumbe-se de "*questões delicadissimas*", outra promete ser "*concienciozissima*" (onde a conciencia vai se meter!), uma terceira assegura que dará "*informações secretissimas*...".

Os empregados de qualquer genero, que oferecem os seus serviços, não deixam de dizer que são "*praticissimos*". Os professores garantem que darão um ensino "*aceleradissimo*". Os preços de certas couzas são, garantem os vendedores, "*convenientissimos*" e "*excepcionalissimos*".

Quem esquece a um jornal, não se esquece de dizer: "o seu *espalhadissimo* jornal": "*diffusissimo*"! E o jornal por sua vez tem, ás vezes, a secção das "*ultimissimas* noticias"!

Ha superlativos de superlativos: couzas "*dificilissimas*", que alguns noticiantes garantem que sabem fazer!

Ha superlativos de substantivos. Assim, por exemplo, sabe-se bem que o que nós chamamos uma *pechincha*, é, mais ou menos, o que em francez e em italiano se chama" uma ocazião. O *Giornale d'Italia* tinha, porem, no dia 19 de janeiro, alguem que oferecia uma "*occasionissima*"! O que é aproximadamente como si dissesse: "uma pechinchissima".

Os cavalheiros que pedem espozas por anuncio declaram-se frequentemente "*simpaticissimos*" e "*sanissimos*".

Aliaz esses anuncios — chega a ocazião de superlativa-los — são explicitissimos. Quem toma os jornais de outros paizes, como por exemplo os francezes, em que ha essa secção, vê que os anuncios são, em geral, discretos e abreviados. Aqui são indiscretos e sem reticencias. São alem disso lirícos, sentimentais, de um idealismo descabelado, que ninguem pensaria achar em anunciar. Aqui está, para exemplo, este:

"*Um joven de alma inquieta dezeja ardentemente uma honesta e sincera amizade. Espera anciozo a corajoza revelação de uma creatura bela, ilustrada e gentil, que em vão tem procurado, creatura que se deixe levar por verdadeira bondade e não por baixo interesse*..." E o homemzinho dá o seu nome: é um Sr. Frederico Gade.

Não creiam que esse anuncio seja excepcional. Ha, nesse genero, dezenas.

Os namorados, que não recebem cartas das namoradas, asseveram-lhes que "agonizam" e afirmam que isso lhes faz uma "febre *altissima*"... Até o termometro tem superlativos!

E as cartas acabam em geral por uma simples palavra: "*Ardentissimos*" ou "*Apaixonadissimos*" ou, fórmula mais comum, "Tantíssimos". Subentende-se facilmente que é o deliciozissimo substantivo "*beijos*", que concorda com todos aqueles exaltadissimos superlativissimos...

Não creiam que eu exajere. Tomem uma pajina de pequenos anuncios de qualquer grande jornal italiano — e verificarão. Os superlativos chovem. A propria nomenclatura oficial está cheia deles. Assim, por exemplo, eu vim de Napoles a Siracuza num trem que em outros paizes se chamaria *expresso* ou *rápido*. Aqui se chama "*diretissimo*". Um trem *diretissimo* devia vir em linha reta e não parar em parte alguma. Historias! Vem numa linha curvissima, acidentadissima, pára em vinte estações e chega atrazadissimo.

Mas, no fim de contas, isso entra no carater geral do povo alegre, efuzivo, exuberante. E é exatamente por isso que, quando se está triste, em meio de acontecimentos dezagradaveis, tem-se aqui um banho de cordealidade e de alegria.

Medeiros e Albuquerque.

UM NINHO DE "BARATAS"

Matar uma barata nada adeanta. O essencial é fazer uma limpeza em regra...

UM ECO FRAGOROSO DO CASO DOS ARMAMENTOS

Graves insinuações ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. Lauro Muller

A NOITE entrevista o Sr. Lafayette de Carvalho

Na estação de Petropolis, quando estava prestes a descer o trem das 15,40, um dos nossos redactores notou que era seu companheiro de viagem o Dr. Lafayette de Carvalho e, lembrando-se de que esse ex-funccionario do Itamaraty, depois de lavrada sua demissão, a bem do serviço publico, motivada pelo escandalo internacional da venda dos armamentos, tão vivo ainda na memoria dos leitores, não havia falado com nenhum dos nossos collegas de imprensa, resolveu approximar-se do ex-secretario da presidencia da Republica.

S. S. viajava só e pensativo; enfiava o olhar pelo vidro da janellinha do trem, mas parecia alheio á paisagem que fugia, muito triste com a chuva e com as suas flores roxas.

Quando o nosso companheiro, rompendo o silencio embaraçoso que se seguiu á troca de uma meia duzia de phrases de vulgar sociedade, deixou entrever o objectivo do procurado encontro, o Dr. Lafayette, num gesto largo de renuncia, disse pausadamente:

—E' de admirar que a imprensa pretenda agora ouvir-me... O caso já está encerrado com as duas penas que me pesam tanto como uma condemnação a prisão cellular. Tudo que eu porventura pudesse allegar desappareceria como uma peça inutil para um julgamento já feito, embora com violencia manifesta da justiça.

—Acha acaso o Dr. Lafayette que a imprensa não narrou os factos com fidelidade?

—Grande parte da imprensa agiu com parcialidade, concorrendo para que se formasse lentamente no publico a convicção de que eu era um criminoso...

Basta lembrar, disse o Dr. Lafayette, que um matutino (e citou o nome), quando o processo ainda se achava no Ministerio do Exterior, noticiou que eu seria demittido pelo Sr. presidente da Republica a bem do serviço publico. Foi nesta occasião que procurei o Dr. Lauro Muller, fazendo ver a S. Ex. que noticia de tal ordem, partida evidentemente do Itamaraty, levava ao publico a certeza de que o Sr. presidente da Republica pretendia me demittir antes mesmo de se inteirar do processo, o que seria uma iniquidade. O Sr. ministro do Exterior conseguiu então, no outro dia, uma rectificação do mesmo orgão da imprensa matutina, mas tão verdadeira havia sido a primeira noticia, tão antecipado havia sido o julgamento do Sr. Wenceslão Braz, que o mesmo jornal, 24 horas depois, voltava a noticiar que, bem informado, podia garantir que eu seria demittido a bem do serviço publico.

O Sr. Lafayette de Carvalho

—Em resumo, perguntou o nosso representante, o Dr. Lafayette julga injusta a pena de demissão?

—Em primeiro logar devo lhe dizer que não se trata de uma pena, e sim de duas. A esse respeito a imprensa andou sempre mal orientada, por ignorar a origem do facto, partindo sempre da "varia" do "Jornal" de 27 de dezembro.

A verdade, porém, é que 20 dias antes, o Dr. Theodoro de Carvalho havia comparecido no Itamaraty e, dizendo-se advogado do Sr. Rodrigues, pretendeu combinar com o Sr. ministro do Exterior o preço da indemnisação a que se julgava com direito, em virtude do fracasso do negocio.

O Sr. Lauro Muller, então, encarregou o Sr. Helio Lobo de se inteirar do que havia a respeito da venda de armamentos.

O secretario da presidencia, depois de uma entrevista que teve com o Sr. Theodoro de Carvalho, procurou-me, repetindo-me de memoria a carta que havia lido em poder daquelle advogado.

Lembrei-me então das circumstancias em que havia escripto a celebre carta em torno da qual girou todo o processo e, nesse mesmo dia (8 de dezembro), fui ao Guanabara procurar o Sr. Wenceslão Braz, que me recebeu cordialmente.

Si é verdade que S. Ex. se admirou do facto de estar a carta timbrada com os dizeres da presidencia e assignada por mim na qualidade de secretario, não menos verdade é que, depois que procurei justificar aquellas duas circumstancias pelo caracter officioso da consulta que me fôra feita, S. Ex. comprometteu-se a não formar nenhum juizo a meu respeito, sinão mediante a leitura da propria carta cujos termos lhe haviam sido communicados pelo Dr. Helio Lobo.

Diz o Dr. Lafayette que depois disto o Sr. presidente procurou falar com o Sr. Theodoro de Carvalho, afim de que este lhe mostrasse a carta; mas que o advogado mandou declarar ao presidente que só satisfaria tal desejo uma vez que o governo de ante-mão se responsabilisasse pela indemnisação pedida, visto que, como advogado, não poderia se prestar ao papel de ir ao Guanabara exclusivamente para expor documentos que servissem de perseguição a este ou áquelle funccionario.

Foi pouco mais ou menos em tal época que o Sr ministro do Exterior, por intermedio do Sr. Helio Lobo, reclamou minha presença no Itamaraty. Lá chegado disse-me S. Ex.:

—O presidente da Republica já resolveu seu caso, dizendo-me que o avisasse de que o senhor, afim de que o governo possa dar uma satisfação aos estrangeiros, deveria pedir sua exoneração do cargo de meu official de gabinete, e, ao mesmo tempo, acceitar uma legação na America.

Deante disto, tornou o Dr. Lafayette, me preparava para fazer o pedido de exoneração e arrumar as malas, quando fui surprehendido por uma "varia" que annunciava a minha exoneração, a pedido, do cargo de official de gabinete. Não se pode negar que essa deslealdade equivale a uma pena de demissão, visto que desafio o Sr. ministro do Exterior a mostrar algum papel ou acto por mim firmado solicitando exoneração.

O governo, porém, não satisfeito com esta pena, lavrou uma demissão cujos termos me inutilisaram para sempre e com a qual não me posso conformar, visto que o Sr. presidente foi o primeiro a considerar minha carta como uma simples leviandade, não havendo além disto, em nenhuma phase do processo, se apurado a minha intenção de compromettter o governo ou entrar na negociata.

Foi por isso que até bem pouco tempo esperava que o Sr. Wenceslão Braz mandasse cancellar os termos que acompanharam minha demissão. Agora, porém, perdida esta esperança, resta-me perguntar ao Sr. presidente da Republica por que, uma vez que S. Ex. está tomado do desejo de tudo moralisar, conforme tem declarado em constantes "varias" do "Jornal", não ordena que se apure a responsabilidade da carta escripta pelo coronel Almada ao coronel Souza Aguiar, chefe do Departamento da Administração da Guerra, em S. Christovão? Si uma carta escripta por mim na qualidade de secretario da presidencia, em resposta a uma consulta officiosa, levanta tamanho escandalo, que se ha de dizer de um escripto em que um official do Exercito pedia a recommendação de um outro para facilitar que estrangeiros examinassem o armamento brasileiro dentro de um quartel?

Aqui o Dr. Lafayette se quedou recolhido numa tristesa altiva, para logo depois explodir deste modo:

—Foi A NOITE o unico jornal que publicou a carta a que me refiro. Ao outro dia não foi feito o menor commentario pela imprensa matutina. Collocou-se uma pedra em cima daquelle documento de tamanha gravidade e imprensa e governo calaram o caso, fingindo tudo ignorar.

E' que de um lado se achava um individuo como eu, producto obscuro de seu proprio esforço, e do outro um coronel com o temivel prestigio da classe e de seus amigos generaes e ainda o Sr. Rodrigues que suggestionava a todos com o pregão de sua riqueza e convencia o publico, como se convence uma creança, de que pagava 5.000 libras de juros de deposito para os capitaes que tinha em bancos europeus...

Como o nosso companheiro perguntasse ao Dr. Lafayette o que pretendia agora fazer, quaes eram suas intenções de futuro, S. S. respondeu com melancolia:

—Não sei ainda... Na minha posição é difficil tentar alguma cousa. Não posso advogar aqui no Rio... Talvez vá para o Sul, lá para Uruguayana, que é meu berço natal...

E, como numa curva da estrada, através da chuva, estivesse a se refranger um raio de sol, S. S., penetrado do encanto do quadro, e como que sentindo o constante appello da terra a este povo de bachareis e burocratas, disse:

—Dahi, quem sabe? talvez me resolva a trabalhar na agricultura...

Passaram-lhe pelo espirito realidades praticas. O Dr. Lafayette corrigiu:

—Mas, para a agricultura são necessarios capitaes...

—Como?—perguntou com fingida ingenuidade nosso representante — O Dr. Lafayette não dispõe de capitaes?

—O amigo decerto endoideceu, ou, então, é pouco delicado para commigo. Pois julga que, innocente ou não, eu me acharia na posição actual, teria assim cortado o meu futuro, si dispuzesse de dinheiro?

O argumento era expressivo. A praia Formosa distava alguns minutos. O nosso representante despediu-se, desembarcou e escreveu o que ahi fica como um éco do escandaloso caso dos armamentos.

Borracha brasileira para os allemães?

RECIFE, 19 (A NOITE) — Tem provocado estranheza a importação para aqui de setenta toneladas de borracha fina, vinda da casa paraense Selliggam & C., consignadas ao Banco do Recife. Acredita-se, geralmente, que esta borracha se destine aos allemães, visto como o Banco do Recife vae ser agente do Banco Allemão.

Inconvenientes da janella fechada

De hontem para hoje o frio aqui ultrapassou as medidas. As camisas de flanella foram chamadas a serviço e alguns sobretudos entraram em exercicio. Os aquaticos vão representar á Repartição Meteorologica de Bello Horizonte para que admoeste ao clima de S. Lourenço que este mez é fevereiro e não junho.

Foi por esse motivo, e não por outro, que, infringindo o habito antigo de dormir de janella aberta, só despertei ás 7 1|2, com o sol alto. O João, leiteiro, que esperava á porta, não extranhou, observando, para attenuar meu acto, já ter ouvido dizer que no Rio ha gente que se levanta ás 8 e até ás 9 horas.

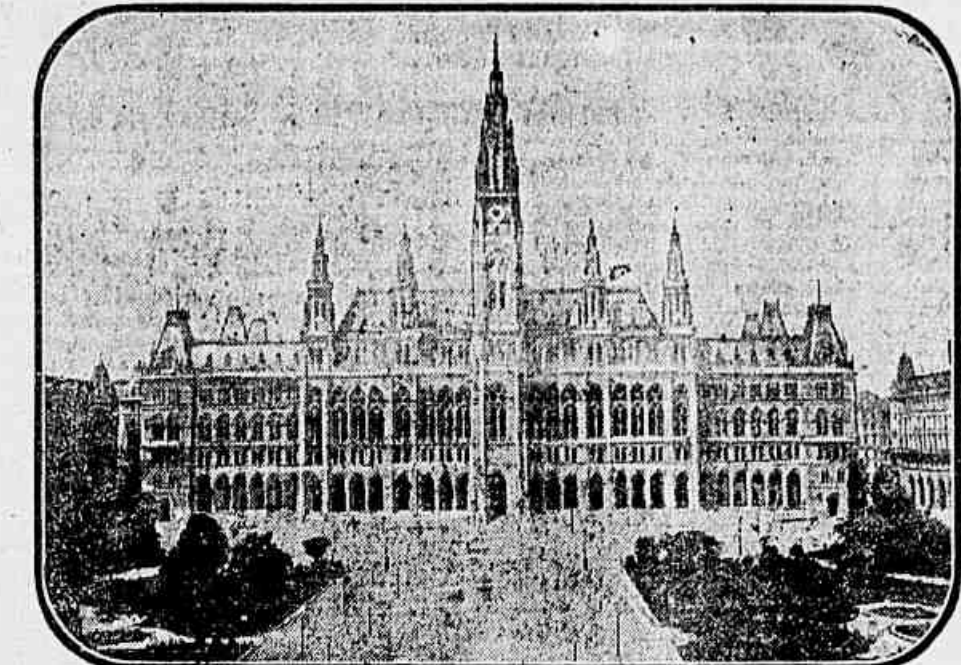
—Eu não sou desses; observei. Hoje foi porque dormi de janella fechada.

—Jinella fechada? — disse o preto, depondo a lata de leite na soleira da porta. Préga a gente cada uma! Eu vou lhe contá. Eu trabaiava aqui pra a empresa, havia muitos ano. Uma vez chegou um empregado de fóra por nome Salustiano e foi drumi no meu quarto. Era em junho. Frio de rachá. O sinhô ainda não viu isto aqui em junho. Gêa que fica tudo branco. Elle disse: "João, fecha a jinella". Eu disse: "Pra quê?" Elle disse: "Pra nós não manhecê duro de frio". Bem. Fechemo a jinella e peguêmo no somno. Lá pelas tanta acordei, cansado de drumi e disse: "Salustiano, que noite cumprida!" Elle disse: "Não amola não João, vira pro seu canto e drôme". Bem. Tornei drumi. Quando acordei, eu falei: "Salustiano, bamo levantá?" Elle disse: "Si ocê qué banzá no escuro póde i, que eu espero o dia rompê". Tornemo a drumi. Profim acordei. Levantei parpando e abri a jinella. O sol ia arto. Garrei o casaco e o chapéo e sai pro serviço. No caminho tópo co gerente, seu Ribeiro. "Então, João, que foi isso?" — "Isso o quê? Que horas é?" — "Sete e meia". — "Devéras?" disse eu. Mas óie, seu Ribeiro, o sinhô não devéra me chamá a tenção, proquê é a premêra vez que isto me cuntece. E' a premêra vez que eu venho pro serviço com atraso de hora e meia". — "Hora e meia? disse elle. E onde tava ocê honte a antonte?..."

R.

BOLETIM DA GUERRA

Aggrava-se novamente a situação interna da Turquia

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South American Press, Havas e Americana e ... até ás 16 horas)

O "Rathaus", municipalidade de Vienna, c... de bronze os austriacos vão fundir em balas

O AVANÇO RUSSO

Trebizonda deve ser tomada até ao fim do mez—Novos pormenores da tomada de Erzerum—A quéda da importante praça forte dá logar a serias desordens em Constantinopla.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Noticias officiaes de Petrogrado confirmam o avanço victorioso da ala direita do Exercito moscovita na direcção de Trebizonda, tendo já occupado Baiburt e marchando pelos montes pontinos. Os turcos fogem desordenadamente para Sivas. Espera-se que até ao fim do mez Trebizonda cáia em poder dos russos.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Pormenores agora recebidos sobre a tomada de Erzerum dizem que o ultimo ataque dos russos áquella praça forte foi realisado a baioneta e durou 36 horas.

Após a occupação da praça verificaram os moscovitas que era devéras admiravel o plano de defesa organisado pelo general allemão von Pesselt e que não deu resultado devido ao impeto do ataque e á demora na chegada de reforços.

As tropas kurdas que serviam em Erzerum, antes de fugirem, massacraram todos os armenios que encontraram na cidade.

LONDRES, 19 (South American Press) — Telegrapham de Petrogrado em data de hontem:

"A tomada de Erzerum é aqui encarada como o primeiro passo para o avanço dos russos sobre Constantinopla, para o qual não se conta com a opposição que possam offerecer os turcos que fugiram daquella praça e refugiaram-se em Sivas.

Dominando completamente o mar Negro, a Russia póde abastecer e municiar o seu grande Exercito da direita, emquanto o da esquerda persegue os turcos ao sul.

Devido ao fracasso da expedição turco-allemã ao Egypto, tornou-se inaccessivel o caminho de Bagdad. Os turcos e allemães se internarão na Persia, evacuando a região do lago Van."

LONDRES, 19 (South American Press) — Informam de Roma que a noticia da queda de Erzerum provocou em Constantinopla serias desordens entre a população, que mais indignada se mostrou quando o governo turco publicou o communicado official sobre as operações de guerra sem fazer a menor referencia a Erzerum.

LONDRES, 19 (A. A.) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Constantinopla, no qual são dadas noticias minuciosas sobre a situação da Turquia e especialmente da tensão do espirito publico na capita do imperio.

Nestes ultimos dias a situação tem-se aggravado de modo muito sensivel. Ante-hontem uma grande multidão, em attitude aggressiva, percorreu as ruas de Constantinopla em manifestação ostensivamente contraria aos acontecimentos em que se metteu a Turquia. Em varios pontos falaram pessoas incitando o povo ao protesto contra o que se estava passando. Terminados os discursos a multidão retomava as correrias, gritando contra os Jovens Turcos e contra a Allemanha e seus officiaes. Outra parte do povo pedia a terminação da guerra, fazendo as mais tremendas accusações aos responsaveis pela guerra.

Um dos oradores disse que o sultão estava nas mãos dos Jovens Turcos e dos generaes allemães, os quaes o têm preso no palacio, cercado dos seus ministros, sem nada poder fazer em favor do paiz.

LONDRES, 19 (A. A.) — Segundo telegrammas de Constantinopla para cá, sabe-se que as tropas turcas da Asia Menor, que deviam ir combater os armenios, negaram-se a partir, insubordinando-se.

Houve alguns conflictos, nos quaes foram mortos alguns soldados e officiaes.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas de Constantinopla informam que a situação na capital turca é cada vez mais delicada, havendo por parte das autoridades uma evidente falta de confiança nas tropas do paiz.

E' assim que o palacio do governo, ministerio e repartições publicas estão guardadas, uma por tropas allemãs e outras por soldados turcos, commandados por officiaes allemães, que têm sob as suas ordens sargentos tambem vindos do Exercito allemão.

A ATTITUDE DA RUMANIA

Annuncia-se um plano para a offensiva contra os teuto-bulgaros e a entrada da Rumania na guerra—O ministro rumaico em Roma conferencia com o Sr. Sonnino.

LONDRES, 19 (A NOITE) — O "Times" recebeu do seu correspondente em Bucarest o seguinte telegramma:

"Segundo ouvi em rodas autorisadas, a quéda de Erzerum em poder dos russos trará uma consequencia de muita importancia: a participação da Rumania na guerra, ao lado dos alliados. Para isso, os russos terão concentrado até fins de março grandes massas de tropas na Bessarabia, afim de facilitar á Rumania a remessa de tropas para a fronteira bulgara. Por outro lado, os alliados apressam a trasladação das forças servias e montenegrinas para Salonica, onde, reunidas aos anglo-francezes, tomarão vigorosa offensiva contra a Bulgaria, ao mesmo tempo que os rumaicos farão outro tanto."

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um telegramma de Roma annuncia que o ministro da Rumania naquella capital conferenciou longamente com o barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Attribue-se grande importancia a essa conferencia, sobre cujo assumpto é guardado absoluto sigillo.

NA ALBANIA

Os austriacos occupam Kavaya e os italianos desembarcam tropas em Corfú.

LONDRES, 19 (A NOITE) — As tropas austriacas que operam na Albania obrigaram um grande numero de albanezes a acompanhal-os e occuparam Kavaya.

Os gendarmes que guarneciam a cidade abandonaram-n'a á approximação do inimigo, por julgarem inutil a resistencia, e partiram a incorporar-se ás forças de Essad Pachá.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Roma que um grande contingente de carabineiros italianos desembarcou em Corfú e em Castellorizzo.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os austro-albanezes occuparam, sem nenhuma resistencia, a cidade de Kavaya, na Albania.

A CRISE DO COBRE

A cobertura da Municipalidade de Vienna vae ser transformada em balas.

LONDRES, 19 (A NOITE) — A Municipalidade de Vienna resolveu mandar retirar a cobertura de cobre do edificio do "Rathaus", afim de ser aproveitada na fabricação de balas.

Essa cobertura será substituida por uma outra de ferro galvanisado.

Como morreu a irmã Maria Ignez

A irmã Maria Ignez de cuja morte nos occupamos em outro logar

Écos e novidades

Foi hoje publicado um telegramma do Sr. Rodrigues Alves ao coronel Marcondes, do Espirito Santo, e no qual o presidente de S. Paulo manifesta o desejo de "ver sempre acatada a nórma constitucional de que pertence aos Estados a escolha dos seus governos". Com certeza, depois de ler esse despacho, o Sr. Dr. Wenceslão Braz deve ter feito com o jornal que a trouxe, um daquelles chapéos de creanças, em fórma de carapuça, e o enfiou na cabeça. Porque, si ha uma carapuçasinha bem talhada, é essa...

O Sr. Joaquim Pires, do Piauhy, que inesperadamente se revelou um ardoroso defensor da autonomia dos Estados, anda contando que o Sr. Miguel Rosa, governador do seu Estado, se lambeu tambem com um telegramma do conselheiro, telegramma esse ainda mais expressivo que o do Sr. Borges.

Esses telegrammas estão dando corpo á lenda de que S. Paulo e o Rio Grande estão unidos para a vida e para a morte, na defesa da autonomia dos pequenos Estados, até que lhes chegue o momento de defesa de interesses mais praticos. Si essa alliança é verdadeira, bom é que o Sr. Rodrigues Alves não se fie muito na lealdade do seu collega do Rio Grande; o Sr. Borges é um homem perigoso; S. Ex. só será capaz de grandes rasgos e de gestos energicos, desde que da sua attitude não lhe possam resultar inconvenientes politicos. Em caso contrario, o presidente do Rio Grande é muito capaz de deixar o velho estadista de São Paulo só, no meio da estrada...

Para começar, o Sr. Borges agitou-se na defesa da autonomia do Piauhy, que ninguem sabia ameaçada, e até agora ainda não piou no caso do Espirito Santo...

* * *

Os nossos mais sinceros parabens ao Sr. ministro do Exterior, pela promoção de seu joven filho de 3º a 2º escripturario do seu ministerio. Com aquella modestia que o caracterisa, o Sr. ministro não quiz que a noticia de promoção fosse conhecida no Rio; S. Ex. quiz evitar os telegrammas, as felicitações, os abraços, etc... O correspondente do "Diario Popular" de S. Paulo, porém, logo que a soube, mandou-a para o seu jornal, que a estampou no seu numero de 17 do corrente.

A carreira diplomatica do joven Lauro Muller está sendo digna da carreira politico-militar do seu amoroso progenitor. O Sr. Lauro, pae, aos 23 annos já era poeta, tenente e deputado; Lauro Junior, com pouco mais de 20, já é 2º escripturario em uma repartição onde tem collegas de posto com mais annos de serviço que elle de edade.

* * *

Nos jornaes dos Estados encontram-se ás vezes, com effeito, noticias muito interessantes. Veja-se, por exemplo, esse telegramma publicado no "Diario Popular" de S. Paulo, no seu numero de hontem:

"Consta, com bons fundamentos, que, no caso de ser convidado para a pasta da Guerra o general Mendes de Moraes, o posto de chefe do Estado Maior do Exercito será confiado ao marechal Hermes da Fonseca, indo commandar a 5ª região militar o general Bento Ribeiro."

Uma visita aos estabulos

A Sociedade de Proprietarios de Estabulos desta capital, pelo seu presidente, Sr. Antonio Moura, e seu advogado, Sr. Evaristo de Moraes, levou hoje a imprensa carioca a visitar os seguintes estabelecimentos daquelle genero, um em cada districto urbano, e pertencentes aos Srs. Borges & Toledo, á rua Matriz n. 21, cuja caderneta accusa a ultima visita do veterinario J. F. Nunes, em 12 de janeiro ultimo; José Cardoso, á rua Humaytá n. 171, visitado pela ultima vez por aquelle mesmo veterinario, em 15 de dezembro de 1915; José Cardoso, novamente, á rua Visconde de Irajá n. 22, cuja ultima visita do mencionado veterinario foi em 20 de janeiro de 1915; Manoel Cattaneo, á rua das Laranjeiras numero 107, visitado pela ultima vez, pelo já referido veterinario, em dezembro de 1915; Ferreira & C., á rua Pedro Americo n. 119, sem caderneta; José Gonçalves Lourenço, á rua Frei Caneca n. 400, visitado pelo mesmo veterinario Nunes, em dezembro de 1915; Victorino da Costa Pinto, á rua Haddock Lobo n. 11, visitado tambem em dezembro ultimo pelo veterinario Nunes; Candido Pacheco de Aguiar, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 86, sem caderneta; Manoel de Souza Mona, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 203, visitado pela ultima vez a 12 de janeiro de 1916, pelo veterinario Macario; João Gonçalves Leonardo, á rua Aristides Lobo n. 30, visitado em dezembro de 1915, pelo veterinario Nunes, e Antonio de Souza Mona, na rua Mattoso numero 203, visitado em dezembro por aquelle veterinario.

Todos esses estabulos, exclusive, apenas, o ultimo mencionado, e o installado no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 203, os quaes funccionam realmente dentro das posturas municipaes, attentam flagrantemente contra estas, sujos, acanhados e com os pertences indispensaveis ao seu funccionamento velhos e quebrados. Nesses mesmos estabulos as vaccas existentes têm sempre o ar de doentes, magras e sujas, com enormes varejeiras descansando-lhes sobre o pello. Tambem a alimentação ás vaccas que vimos em alguns daquelles estabelecimentos devia merecer mais a attenção de quem competente—uma alimentação medida, mas parca e anti-hygienica.

A visita, feita em automoveis, durou das 9 ás 12 1|2 horas.

O concurso para medicos do Exercito

Uma consulta respondida pelo Ministerio da Justiça

As disposições vigentes do regulamento para concurso de medicos do Exercito exige que os candidatos apresentem no acto das inscripções entre outros documentos o diploma de doutor em medicina.

Estando aberto este concurso, o Ministerio da Guerra consultou ao da Justiça, si, para as inscripções deste concurso, a exhibição do certificado passado pelo director da Faculdade de Medicina, em nome da Congregação, suppria para todos os effeitos o diploma, comtanto que o certificado affirmasse ter o candidato concluido o curso medico com bom aproveitamento.

A esta consulta respondeu o Ministerio da Justiça dizendo que o certificado de conclusão do curso medico é sufficiente para a inscripção do candidato, não o sendo, entretanto, para os effeitos da classificação quando deverá ser apresentado o diploma de doutor em medicina.

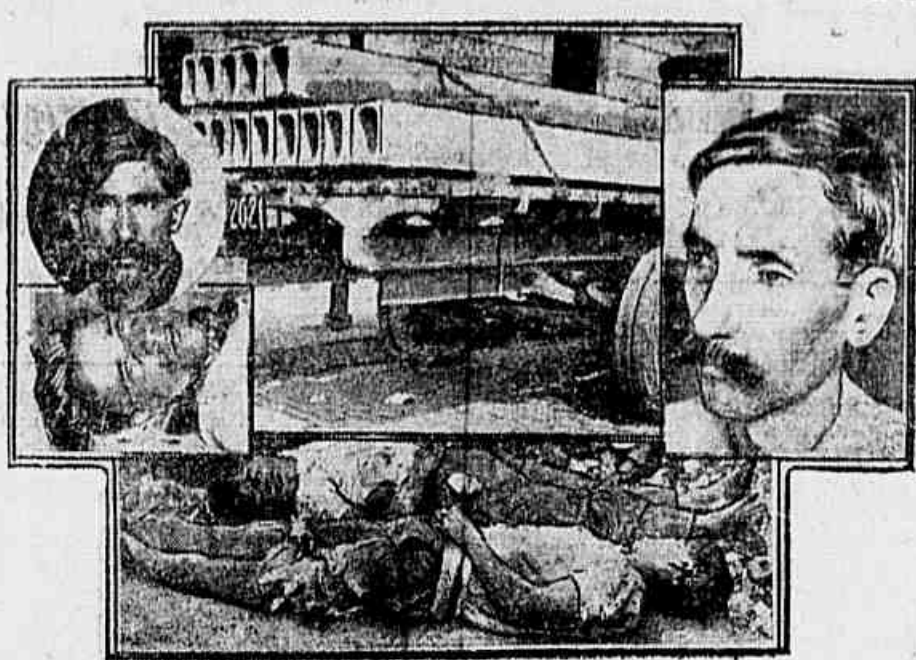
O roubo a bordo do "Venus"

A directoria do Lloyd Brasileiro não recebeu hoje, até ás 15 horas, nenhum telegramma de Aracajú, relativamente ao roubo dos 100 contos do River Plate Bank, do cofre do paquete "Venus".

Determinou já, porém, aquella directoria que sigam amanhã, pelo "Bahia", para trazerem o "Venus" até o porto desta capital os Srs. commandante Aristoteles Domingos, immediato Oscar Miranda e 1º piloto João Gonçalves Filho.

UM MOMENTO DE HORROR!

Um auto-caminhão esmaga e fere trabalhadores

Dous mortos e varios feridos

Os dous feridos José Nunes e Antonio Peixoto, o caminhão fatidico, e á direita o chauffeur João Diaz. Em baixo: os dous cadaveres no local

Foi um momento tragico. A turma de trabalhadores mourejava ao sol, no arduo mister de concertar o asphaltamento da rua. Eram muitos os obreiros, quasi todos portuguezes. De vez em vez uma palavra de um delles recordava a terra natal, e a palestra se generalisava entre todos, occupados no pesado trabalho. Era como uma corrente de nova força, que os animava á luta.

Já se tinham aberto os grandes buracos, de onde as pedras saiam, tiradas por mãos robustas.

Seguindo a marcha dos trabalhos, sob a direcção do mestre, quasi estavam os trabalhadores a chegar á rua do Estacio, no largo que forma o fim da rua Frei Caneca, onde está situada a caixa d'agua, conhecida por caixa do Estacio.

Em direcção da cidade, vindo da Tijuca, celere, approximava-se o pesado automovel-caminhão, carregado de grossos tubos de cimento armado.

O "chauffeur" procurou a parte da rua, á sua direita, cujo calçamento estava intacto e á turma dos trabalhadoresDms n.d6"e mET por ali seguia, na mesma velocidade.

Junto á turma dos trabalhadores vinha, em sentido contrario, um taxi, a correr. Virou então o auto-omnibus um pouco a direcção. Sentindo abalroar a roda trazeira de seu carro com o taxi, torceu mais a direcção.

Os trabalhadores continuavam, alheios ás manobras.

O caminhão mudou de todo a direcção, caindo na parte onde o calçamento estava levantado. O "chauffeur", vendo o imminente desastre, perdeu a calma e não travou o carro. Foi o mal. Os trabalhadores, apanhados de surpresa, procuraram fugir, o que alguns conseguiram.

O caminhão, com todo o seu peso e a carga, apanhou outros.

O carro só foi parar adeante, sobre os trilhos e montes de pedras.

Atrás deixara, num rastro de sangue, quatro corpos ensanguentados.

Eram trabalhadores que não puderam fugir. Dous estavam mortos, esmagados. Eram José Augusto, portuguez, solteiro, 26 annos, morador em S. Christovão, sobre quem passaram as rodas, esmagando o thorax, e Antonio Coelho, tambem portuguez, solteiro, residente á rua Carolina Reydner.

O craneo deste ficára esmagado completamente entre os trilhos e as rodas do carro fatidico.

Foram removidos os corpos para o necroterio.

Feridos estavam os dous outros: José Nunes, portuguez, morador á rua Frei Caneca n. 468, que recebeu ligeiros ferimentos, e Antonio Peixoto, portuguez, residente á rua dos Cajueiros n. 51, casa 5, cujos ferimentos, si bem que sem gravidade, o fizeram recolher-se á Santa Casa.

Os demais operarios escaparam milagrosamente, recebendo alguns ligeiras contusões.

A massa de povo que accorrera ao local prendeu em flagrante o "chauffeur" do caminhão da morte, João Diaz, hespanhol, casado, morador á praia do Caju' n. 84, entregando-o ao commissario Manhães, do 9º districto.

O caminhão tem o n. 2.021 e pertence á firma Vellon, Morelli & C., fabricantes de cimento armado, de que estava carregado o caminhão.

Na delegacia foi instaurado o processo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA AEREA

Aviadores alliados destroem a estação de Kudovo e bombardeam os acampamentos inimigos em Strumitza — Aviadores italianos bombardeam Nabresina.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães informam que os aviadores alliados atacaram a estação de Kudovo, no valle do Vardar, destruindo-a.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Do commando geral dos alliados em Salonica informam que 16 aeroplanos francezes bombardearam os acampamentos inimigos nas proximidades de Strumitza.

Varios "Taube" sairam a atacal-os, tendo sido ferido levemente um dos aviadores francezes. Todos os apparelhos voltaram intactos ao ponto de partida.

ATHENAS, 19 (A. A.) — Durante o dia, ante-hontem, uma esquadrilha franceza, composta de 16 aeroplanos, realisou importante "raid" sobre alguns pontos da Servia, onde se encontram as tropas teuto-bulgaras.

O bombardeio, que foi sobremodo efficaz, dirigiu-se especialmente sobre Hudora, o valle do Vardar e regiões ao sul de Strumitza.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os aeroplanos italianos bombardearam, com exito, as fortificações austriacas em Nabresina.

NA FRENTE RUSSO-AUSTRIACA

Os russos repellem um ataque do inimigo contra Garbunovka.

PETROGRADO, 19 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"O inimigo bombardeou violentamente as estações ferro-viarias de Nizzhal e Lavreuskaia, na região do Dvina.

Repellimos um ataque contra Garbunovka.

Os nossos aviadores lançaram bombas no campo inimigo do sector de Dwinsk.

Na região do Dniester, ao norte de Usciesczko, repellimos uma tentativa de ataque ás nossas trincheiras.

No littoral armenio do mar Negro occupámos as posições fortificadas do rio Vitzesu, com o auxilio dos nossos vasos de guerra."

EM TORNO DA GUERRA

A utilisação de navios allemães pelo governo portuguez — Os italianos experimentam, com bons resultados, um canhão gigantesco—Um deputado francez quer fiscalisar as forças mobilisadas.

LISBOA, 19 (Havas) — O Sr. Antonio Macieira, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou a um jornalista que, na sua opinião, o facto do governo portuguez se utilisar dos navios allemães refugiados nos portos da Republica não modificaria as relações existentes entre Portugal e a Allemanha.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Roma que foi experimentado no Exercito italiano um novo canhão de enormes proporções e grando alcance, a que o seu inventor denominou "Gigante".

As experiencias deram excellentes resultados.

PARIS, 19 (Havas) — Na ordem do dia de hontem da Camara dos Deputados figurava a discussão da proposta do Sr. Abel Ferry, convidando o governo a fazer respeitar o exercicio do seu direito de fiscalisação sobre todas as forças nacionaes mobilisadas. [illegible] logo ao começo da sessão, [illegible] á discussão immediata [illegible] que o re[illegible] estava sendo [illegible] governo, que para isso tinha tomado as medidas necessarias, de accôrdo com os desejos do Parlamento. E a proposito lembrou o chefe do gabinete que, no mez passado, respondendo a identica questão, já o ministro da Guerra havia informado á Camara de que o governo enviara para a linha de frente inspectores que ainda actualmente se achavam cumprindo a sua missão.

"E' inutil, concluiu o Sr. Briand, travar uma discussão, que seria de todo inconveniente. Si a Camara estiver disposta a inicial-a, então — accentuou — terá o governo de retirar-se daqui para não a acompanhar."

Posto a votos o pedido de adiamento da discussão foi elle approvado por 394 votos contra 169.

NA FRANÇA

A artilharia franceza damnifica as fortificações de Lauterbach e Moulhouse.

Mappa da região em que se faz sentir a acção da artilharia franceza na Alsacia, vendo-se as cidades de Lauterbach e Moulhouse, cujas fortificações foram damnificadas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um communicado official francez annuncia que a artilharia franceza tem bombardeado incessantemente as posições inimigas na Alsacia, principalmente em Lauterbach e Moulhouse, onde conseguiu excellentes resultados damnificando seriamente as fortificações, que continuam sob o fogo incessante dos canhões francezes.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — A artilharia franceza, que tem estado nestes ultimos dias em grande actividade na Alsacia, prejudicou grandemente as fortificações de Lauterbach e de Moulhouse, causando tambem alguns estragos nas duas cidades.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os allemães conseguiram penetrar nas trincheiras francezas ao norte de Largitzen, na Alta Alsacia, mas foram pouco depois expulsos com grandes perdas.

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, a noroéste da cota 140, causámos graves damnos a uma trincheira inimiga sob a qual fizemos explodir uma mina.

Além desta, provocámos a explosão de outra mina, que produziu uma vasta depressão no terreno. Desta depressão occupámos a extremidade sul, da qual os allemães inutilmente tentaram expulsar-nos.

Na região ao sul de Frise, a nossa artilharia, de combinação com a ingleza, frustrou, por meio de tiros de "barrage", um ataque de infantaria que o inimigo estava preparando.

Ao norte do Aisne, na região de Ferme-de Cholera, executámos efficazes tiros de destruição contra uma saliencia das linhas allemãs.

Na Alta Alsacia, depois de intensa preparação de artilharia, foram as nossas posições ao norte de Largitsen atacadas pelos allemães, que por instantes conseguiram tomar pé nas nossas trincheiras. Num contra-ataque immediato, porém, desalojámol-os desses elementos."

O NOSSO "FAR-WEST"

Madureira, Deodoro e D. Clara

Roubos, assaltos e os protestos da população pacata dos nossos suburbios—O Dr. Osorio de Almeida vae ao local

Nós, como todas as grandes capitaes, tambem temos os nossos bairros perigosos. Desde a Favella, no centro, junto ao coração da cidade, até nos suburbios.

E' já dos annaes a zona suspeita comprehendida pelas estações de D. Clara, Madureira e Deodoro. Uma certa parte da fina flor da gente perigosa, dos nossos malandros, valentões, refugia-se lá, onde se confraternisa com soldados do Exercito, que, tão lamentavelmente, vêm sendo principaes protagonistas de scenas verdadeiramente revoltantes.

Não faz muito tempo que registámos um destes casos e do qual foi victima o commissario de policia Ascelebiades Coutinho Dias, apunhalado cinco vezes por um soldado indisciplinado, na presença, no entanto, de um tenente.

E agora, ultimamente, os factos reproduzem-se com successão assombrosa, tendo chegado aos ouvidos do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, os protestos da população pacata da zona suburbana, sobresaltada, sempre numa expectativa terrivel.

Mas, em Deodoro, Madureira e D. Clara, até a propria policia anda sobresaltada. Na delegacia do 23º districto, ha poucos dias, as autoridades policiaes prepararam-se para resistir a um assalto ameaçado pelas praças do Exercito dos corpos lá destacados, em represalia á prisão do soldado que feriu o commissario Coutinho Dias.

O policiamento das ruas dessas estações, a certas horas da noite, torna-se perigosissimo e, apezar da actividade do delegado local, é deficientissimo, porque faltam os elementos necessarios á sua delegacia.

Esta madrugada, o Dr. Osorio de Almeida, acompanhado de alguns auxiliares, foi á zona perigosa dos suburbios, no desejo de sentir uma impressão viva do que lhe chegara aos ouvidos e estudar os meios de dar um remedio ao descalabro. S. S. ouviu até em sua visita diversos moradores da localidade, compenetrando-se da verdade do que diziam os que protestavam.

Os crimes de assalto á propriedade são, então, agora communissimos. Nos quintaes não pára uma gallinha, grandes criações desapparecem da noite para o dia e os roubados... têm já as suas suspeitas.

O contingente dos soldados do Exercito tem sido agora grandemente augmentado. Quasi todos os desligados do Exercito, por occasião do ultimo movimento nas fileiras, vindos dos Estados, fizeram como que um acampamento em Deodoro, Madureira e D. Clara. Lá vivem confraternisados com os collegas, na doce esperança de serem um dia readmittidos. Mas lutam com difficuldades de dinheiro e de alimentação. Dahi as suspeitas...

O que é mais grave, porém, é que, de quando em vez, tambem se registam assaltos aos transeuntes, roubos de dinheiro.

Só de 1º de janeiro a esta data foram registados nos livros de partes cerca de oitenta e sete casos de roubos e furtos.

O Dr. Osorio de Almeida veiu fortemente impressionado da zona perigosa, da Favella dos nossos suburbios e vae transmittir as suas impressões ao chefe de policia.

Mas, que se poderá fazer a proposito? Que providencia poderá dar a policia?

Esperemos, emfim.

Como morreu a irmã Maria Ignez

Em Mendes o trem parou.

A cidadesinha, acarinhada no valle, entrecoberta do véo de neblinas, que cae da serra, acorda preguiçosa momentos antes da hora do trem. E' a hora do bota-fóra dos veranistas, dos passageiros diarios. E' um momento festivo. O trem parte. Agitam-se lenços. A' noitinha, é a recepção. Agita-se de novo a estação. Volta a alegria ruidosa.

Hoje, o trem parou. Mas na estação ninguem ousou as francas expressões, as gargalhadas communicativas.

Pairava no ar, como uma nota triste, enternecedora, a impressão produzida por uma feição de monja macerada, feição resignada de quem está prestes a deixar o mundo. Era de facto uma monja, acompanhada de outra monja. Ambas, nos seus habitos de religiosas, do Coração de Maria, habito marron, cobrindo o vulto da cabeça aos pés, e ao peito, á mostra, um grande e rubro coração, surgindo dentre uma irradiação de luz.

Formava o grupo o medico que assistira a crente. Não havendo mais esperanças na medicina, a doente voltava.

O trem tomou de novo a marcha e começou a descer a serra.

Em Rodeio o medico Dr. João Nery despediu-se das religiosas e desembarcou.

Um breve sorriso da enferma, agradecendo a solicitude e de novo o comboio desapparecia entre morros.

Subito, a religiosa enferma cerrou as palpebras e o seu rosto, já pallido, tomou a feição dos que não vivem.

A companheira ajoelhou-se e fez a oração dos mortos.

No vagão a scena confrangia.

Agora o trem tomava carreira vertiginosa, varando tunneis, cortando morros, ganhando, ancioso, a grande vargem da baixada.

E as duas religiosas, uma ao lado da outra, nos seus habitos marron, cobertas da cabeça aos pés, á mostra o grande e rubro coração surgindo dentre uma irradiação de luz, não se sabia qual a morta.

Na Central, o trem parou.

O agente foi avisado.

Depois que passou a turba formada de curiosos e de gente piedosa, foi transportada a morta para o necroterio da Santa Casa. Acompanhou-a até ali a outra irmã.

O seu enterro será feito amanhã cedo.

Antes de ser soror Maria Ignez, a morta de hoje foi Felismina Campos. Veiu de Portugal, de sua aldeia, com sete annos. Seu pae, Manoel Campos, aqui morreu.

Joven, sem arrimo, dedicou-se á vida religiosa e estava servindo num dos collegios da sua communidade, á rua Teixeira Junior, São Christovão, quando começou a definhar. Aconselharam os medicos ar, muito ar. Foi para cima, para Mendes. De nada lhe valeu. Tinha chegado a sua hora.

Acompanhou-a, nos seus ultimos transes, a irmã Maria Ignacia.

AS APOLICES BAHIANAS

O Sr. ministro da Fazenda mandou admittir a cotação official na Bolsa as apolices ultimamente emittidas pelo Estado da Bahia.

NAO ERA PESADELLO

Um homem desperta com os pedreiros a lhe destelharem a casa

Um aspecto do interior do quarto do Sr. Araujo Motta, depois da passagem do «Zeppelin» do proprietario

Raiava o dia. Um rumor extranho no telhado despertou o Sr. João de Araujo Motta e a sua familia, residentes á rua Dr. Carmo Netto n. 292, casa 2. Levantando-se, foi verificar a procedencia do rumor.

Da rua divisou, encarapitados sobre o telhado, tres individuos.

A primeira idéa que lhe occorreu foi que se tratava de ladrões.

Observando, porém, alguns segundos, viu com espanto que os individuos calmamente se entretinham em destelhar a sua casa.

—Eh! que é isto? — interpellou elle.

—Isto? E' o que vê, vamos desmanchar a casa.

—Que!...

—Sim, o senhor não paga os alugueis e o patrão precisa do terreno.

O Sr. Motta correu ao interior da casa, acordou sua esposa e seu filho, saindo com elles para a rua.

Que fazer? O Sr. Motta estava atordoado. Afinal, deliberou ir á policia, queixar-se.

Sciente do facto, o commissario Mello, do 9º districto, partiu para o local.

Ahi, o mestre de obras, Manoel Rodrigues Carvalho, disse-lhe que estava derruindo a casa, por ordem do respectivo proprietario, Antonio Cardoso de Sá.

Aquella autoridade objectou-lhe que não podiam continuar o destelhamento, pois, a casa estava habitada.

O mestre Carvalho respondeu-lhe grosseiramente, recebendo, então, ordem de prisão.

Tendo ordenado que suspendessem os trabalhos, o commissario Mello regressou á delegacia.

Momentos depois, recebia communicação de que a sua ordem não era obedecida.

Voltando ao local, encontrou de facto os operarios empenhados, de novo, em destruir a casa, que já estava compleamente destelhada.

O seu interior offerecia um aspecto lamentavel — os moveis sujos, alguns quebrados, espelhos partidos, etc.

O trabalho era dessa vez dirigido pelo proprio proprietario da casa, que foi intimado a comparecer á delegacia, ficando a casa guardada por um policial.

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 9º districto, mandou abrir inquerito sobre o caso.

A IMPRENSA CARIOCA

O novo secretario do "Jornal do Commercio"

Assumindo o cargo de redactor-chefe do "Jornal do Commercio", quiz o Sr. Felix Pacheco que fosse tambem um moço, o Sr. Sebastião Sampaio, o seu substituto na secretaria da redacção. A qualidade de moço não exclue, entretanto, nesse nosso collega, a pratica longa do "metier", base sem a qual certamente de pouco valeriam, nas delicadas funcções que lhe confiam, as suas grandes aptidões demonstradas exuberantemente na "Gazeta de Noticias", na "Noticia" e em varios outros jornaes desta capital.

Na "Gazeta" a estréa de Sebastião Sampaio foi tão curiosa, que merece ser contada. Na vespera havia se desligado da redacção um confrade de grande competencia em assumptos financeiros e a quem estava affecta a delicada e estafante incumbencia de noticiar e commentar as importantes reuniões da commissão nomeada pelo governo para organisar um projecto de revisão de tarifas. Ninguem mais, no corpo de redactores e reporters de então, possuia os conhecimentos indispensaveis a um trabalho desse genero. O secretario do jornal olhou fixamente para Sebastião Sampaio, que se apresentara cheio de literatura e futilidades mundanas, sobraçando o seu primeiro livro — "Tortura do real".

—O senhor entende de finanças, de assumptos economicos, de tarifas aduaneiras?

—Por emquanto não; mas não custa experimentar...

—Pois o senhor vae "fazer" amanhã a reunião da commissão de tarifas. Aqui está uma "tarifa"; vá estudando.

Quantos se achavam na sala da redacção, sorriram. Parecia haver o proposito de sujeitar o estreante a um ruidoso insuccesso. Mas no dia seguinte á tarde, Sebastião Sampaio sentava-se á sua banca e, com a esplendida calligraphia que possue, encheu vinte e tantas tiras, que foram desde logo consideradas optimas. A' noite, o Sr. Oliveira Rocha teve curiosidade de ler a noticia, ampla, detalhada, commentada; gostou immenso e não substituiu uma unica palavra! Sampaio tinha vencido num assumpto que era bem uma "tortura do real"...

Cremos que esse incidente dá bem idéa da capacidade do novo redactor-secretario do "Jornal do Commercio", que felicitamos pela escolha.

Os addidos da Caixa de Conversão

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com a lei do orçamento, mandou addir, attendendo á antiguidade, os funccionarios da Caixa de Conversão Dr. Roque Antonio Rebello Horta, fiel; Francisco de Miranda Mascarenhas, José Portinho Sá Freire e Dr. Decio Cesario Alvim, escripturarios.

A herva-matte na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O jornal «La Epoca», tratando da questão da herva-matte, sustenta que a deficiente orientação que o governo argentino lhe tem imprimido, em relação ao intercambio com o Brasil se aggrava agora, com o proposito manifestado pelo Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, de augmentar o imposto sobre a importação da herva-matte moida.

O caso Laurentino

O inquerito prosegue no mais absoluto segredo de justiça

Continuou o inquerito sobre as accusações feitas contra o general Laurentino Pinto, pelo ex-agente Salvador. O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ouviu diversas pessoas, guardando o maior sigillo até sobre os seus nomes.

O absoluto segredo de que está cercado o inquerito foi recommendado especialmente pelo ministro da Justiça, sendo, porém, certo que o resultado final será dado á publicidade, seja qual fôr.

Ao Sr. inspector da Alfandega requereu o Sr. general Laurentino Pinto varias certidões sobre a sua gestão como administrador das capatazias.

Um jornalista aggredido em Maceió

MACEIÓ, 19 (A. A.) — O Sr. Olavo Jucá, parente do juiz substituto federal Arthur Jucá, aggrediu a bengaladas o Sr. Costa Livar, proprietario do "Correio da Tarde", produzindo-lhe diversos ferimentos e contusões. Attribue-se a aggressão a questões politicas.

A policia tomou conhecimento do facto.

CONCESSÃO DE CREDITOS

O Sr. ministro da Fazenda concedeu os creditos de 50 e 170 contos, respectivamente, ás delegacias fiscaes do Thesouro no Piauhy e no Rio Grande do Norte.

DINHEIRO FALSO

Uma quadrilha de mulheres passadoras de moedas falsificadas

Sobre a quadrilha de passadoras de dinheiro falso, da qual hontem foi presa uma componente, a de nome Julieta Romeu, continúa a policia em investigações. As autoridades do 12º districto estão empenhadas em descobrir o paradeiro das duas mulheres que, na occasião de ser presa Julieta, acompanhavam-na.

A mulherzinha fecha-se, porém, no maior mutismo e, quando diz alguma cousa, nada adeanta, tudo confunde, sendo quasi impossivel obter uma palavra elucidativa de Julieta. A proposito mesmo da sua residencia, ella não diz nada acertado, ora declarando morar á rua Visconde de Mattosinhos, ora á rua Fernandes Guimarães, accrescentando não se lembrar do numero da casa.

O commissario Miranda, que effectuou a prisão de Julieta, conforme noticiámos hontem, ao que parece não estará longe de conseguir em breve um bom caminho para as pesquizas. Essa autoridade conseguiu descobrir que essa mesma Julieta foi uma mulher da qual muito se falou por occasião da descoberta de uma fabrica de dinheiro falso, ha tempos que não vão muito longe, em Copacabana, e contra quem nunca pôde ser obtida a menor prova de cumplicidade com os falsarios.

O inquerito sobre o caso deverá ser talvez ainda hoje, de accordo com a praxe, enviado para a 2ª delegacia auxiliar e a mulher posta á disposição do Dr. Osorio de Almeida.

Apesar disso, no entanto, as autoridades do 12º districto policial não ficarão alheias ao proseguimento das diligencias.

As pratas apprehendidas em poder de Julieta Romeu foram mandadas a exame.

AS QUOTAS DE LOTERIAS

O Sr. ministro da Fazenda mandou colher os dados para distribuição das quotas de loterias com que são beneficiadas as instituições de caridade, relativas ao segundo semestre do anno passado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UMA PERDA PARA AS LETRAS BRASILEIRAS

Fallece em Barcelona o Dr. Affonso Arinos

Telegramma recebido no Itamaraty trouxe a noticia do fallecimento, ás 8 horas de hoje, em Barcelona, do Dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

Affonso Arinos

Affonso Arinos era natural de Paracatu', Minas Geraes (1868), e formou-se na Faculdade de S. Paulo.

Escriptor de raça, é de se admirar na obra que deixa, pequena, mas de real e raro valor, o tom "nacionalista" vibrando em cada pagina, em cada capitulo e em cada palavra. O seu livro de contos "Pelo Sertão" é, no genero, dos poucos que possuimos, uma obra que faz honra á nossa literatura. Ainda ha pouco, nas columnas do "Estado de S. Paulo" appareceram as suas conferencias: "Lendas e tradições brasileiras", da serie organisada pela Sociedade de Cultura Artistica, da Paulicéa. Nessas conferencias, como em "Pelo Sertão", o escriptor "nacionalista" ficou inexcedivel. Era ainda, e sobretudo, um estylista.

O Dr. Affonso Arinos pertencia á Academia Brasileira de Letras e a sua figura, no seio desta douta instituição, foi sempre de grande destaque.

O Dr. Affonso Arinos descendia de uma familia mineira que gosa de real prestigio no Estado, e cuja antiguidade e tradições fazem dos Mello Franco verdadeiros typos de fidalgos. Por isso mesmo, era-lhe natural a sua elegancia sobria, de um verdadeiro "gentleman". O Dr. Affonso Arinos era filho do senador estadual mineiro Virgilio de Mello Franco, irmão do deputado Afranio de Mello Franco, do 1º secretario de legação Arminio de Mello Franco e do Dr. João de Mello Franco, engenheiro da Prefeitura de S. Paulo; cunhado do deputado Honorato Alves e genro do conselheiro Antonio Prado, pois era casado com a Exma. Sra. D. Antonietta Prado. Não deixa filhos.

O Dr. Affonso Arinos exerceu o magisterio, como lente do Gymnasio Mineiro e da Faculdade Livre de Direito de Minas, em Ouro Preto. Ultimamente, o illustre escriptor empregava a sua actividade dirigindo grandes empresas em S. Paulo e Minas de exploração da industria das carnes congeladas.

O Dr. Affonso Arinos ultimamente como que residia na Europa, onde passava — em Paris — a maior parte do seu tempo. E quando vinha ao Brasil, era quasi sempre para se internar pelos "seus sertões", como elle dizia e que ele amava com carinho filial. E era um gosto ver-se aquelle typo de verdadeiro "gentleman" bello e sadio, correctamente mettido nas suas roupas de viagem, cortadas nos mais celebres alfaiates de Londres, conversando sem o menor constrangimento com os mais caracteristicos caipiras, comprehendendo-se perfeitamente como si sempre tivessem vivido no mesmo meio. Era, com effeito, um elegante por indole e por temperamento, sem esforço nem affectações. A primeira noticia sobre a sua enfermidade viera ha dous dias. Dizia que o festejado escriptor fôra obrigado a desembarcar em Barcelona, onde soffrera uma operação na bexiga. Outra noticia dava-o como livre de perigo; para hoje, finalmente, vir a noticia da sua morte.

Uma commissão de operarios no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda, á ultima hora, uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha procurava falar ao Sr. ministro sobre a situação em que se encontram, deante da lei do orçamento em vigor, que por os addir ao Ministerio da Fazenda, impossibilitou-os de contrahir emprestimos com a Caixa de Pensões do Ministerio da Marinha, apezar de contribuirem com dia e meio de trabalho, como socios que são da referida Caixa.

Estes operarios, cujo numero é superior a 200, appellaram para o Sr. ministro da Fazenda no sentido de S. Ex. interceder junto ao seu collega da Marinha para que elles possam continuar a fazer operações com a referida Caixa, independente de receberem seus salarios por conta do Ministerio da Fazenda.

S. Paulo se prepara para aproveitar o momento

S. PAULO, 19 (A. A.) — O Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, escreveu longamente ao Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil em Petrogrado, pedindo-lhe informações sobre o café brasileiro na Russia, e sobre o modo de augmentar o seu consumo.

O mesmo secretario recommendou á Directoria de Viação e Agricultura, que mantenha, até nova ordem, as tarifas da Sorocabana Railway, sobre o gado destinado a Campinas e Osasco.

O Dr. Cardoso de Almeida tambem convocou para a semana proxima uma reunião na Secretaria de Fazenda, dos proprietarios de engenhos, commerciantes, intermediarios e exportadores de cereaes, afim de combinar as medidas necessarias, para exportação da reproducção cerealifera do Estado, cuja colheita este anno será abundantissima.

O governo está resolvido a facilitar, por todos os meios, a exportação do milho, arroz e feijão, produzidos aqui, que bastam para o consumo interno e sobram muito para a exportação.

O caso da Telephonica

Ouvimos dizer que o consultor juridico da Prefeitura, respondendo ás consultas que lhe foram feitas, apresentou ao Dr. Rivadavia Corrêa um fundamentado parecer sobre a situação da Telephonica perante a municipalidade. A companhia explora uma zona — a quarta — que não está sujeita ás obrigações contratuaes, constituindo, assim, um estado dentro de um estado. A pessoa que nos deu essa informação acrescentou que o consultor juridico, em seu parecer, opina por um addendo ao actual contrato da Telephonica, de modo a fazer cessar semelhante anomalia.

A Casa de S. José tem novo regulamento

Deve ser entregue segunda-feira ao Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Municipal, pelo Dr. Silveira Lobo, director da Casa de S. José, o novo regulamento desse estabelecimento e que deverá entrar em vigor no dia 1º de março proximo. Entre outras medidas, o Dr. Silveira Lobo alvitra no seu trabalho a fixação em 200 do numero de menores a serem internados e em 50 de meninas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Um filho do kaiser ferido em combate

NOVA YORK, 19 (HAVAS) — Noticias officiosas aqui recebidas annunciam que o principe Oscar, filho do imperador Guilherme, foi ferido em combate na linha de frente russa.

As consequencias moraes da guerra nas mulheres

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se apprehensivos com a grande quantidade de abortos que se têm dado ultimamente no paiz, o que vem aggravar ainda mais a crise da natalidade.

Um jornal socialista, annunciando que as autoridades militares ameaçam castigar as senhoras que abortarem, defende-as, dizendo que ellas não são machinas e soffrem as consequencias da guerra, o abalo moral pela perda dos entes queridos nas linhas de batalha e dahi o estarem sujeitas a não verem vir á luz os filhos.

E' commutada a pena de morte a um almirante allemão

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Petrogrado que o czar Nicoláo, attendendo ao pedido do rei Affonso XIII, da Hespanha, commutou em prisão numa fortaleza a pena de morte a que estava condemnado o almirante allemão von Muller.

A Allemanha está construindo mais cem submarinos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Narram os jornaes hollandezes que a Allemanha está construindo cem novos submarinos de grande tonelagem e poder offensivo.

Para tripolar essa grande quantidade de navios estão sendo adestrados milhares de marinheiros.

Os beduinos do Egypto em luta

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os beduinos da parte oriental do Egypto pediram a protecção do governo inglez contra os da parte occidental que, sendo seus inimigos tradicionaes, os atacaram ultimamente, unidos aos inglezes.

O Sr. Wilson responde á nota da Suecia

LONDRES, 19 (South American Press) — Communicam de Washington em data de hontem:

"O governo dos Estados Unidos respondeu á nota que lhe enviou o da Suecia, declarando que não póde juntar a sua acção diplomatica com respeito ao retardamento das correspondencias dos neutros por parte da Inglaterra, emquanto não tiver solução a questão da guerra submarina por parte da Allemanha e que faz objecto de varias notas do governo americano.

O London embarga uma concordata, mas é condemnado nas custas

Maria Pimenta da Fonseca, estabelecida á rua do Ouvidor n. 148, com commercio de colletes para senhoras, propoz, perante o juiz da 1ª Vara Civel, uma concordata preventiva a seus credores, para pagamento de 21 °|° de seus debitos em prestações, durante nove mezes, allegando difficuldades financeiras.

Processada esta concordata, o credor London and River Plate Bank a ella apresentou embargos, declarando que o pedido não estava instruido em devida forma, por não haver prova do allegado, que o relatorio dos commissarios não indicava com precisão o estado da concordataria, nem o modo por que a mesma se conduzia em seus negocios e que o balanço não demonstrava a verdadeira situação da concordataria.

O juiz Dr. Alfredo Russell, em sentença de hoje, julgou improcedentes estes embargos e condemnou o banco embargante nas custas.

Afinal!

A Assistencia do Meyer

Foram iniciados os trabalhos de conclusão da installação do posto da Assistencia do Meyer. Dirige os trabalhos o Dr. Raul Penna, engenheiro da Prefeitura.

Os estivadores reunem-se amanhã

Para eleger a sua directoria, reunem-se amanhã os estivadores. Os oppposicionistas organisaram a commissão da mesa eleitoral, que ficou assim pela parte constituida: Para secretario, João de Almeida Ceslão; Adelino Antonio da Silva, para fiscal geral.

Para escrutinadores os Srs. Lino André Gomes, José Maria Mineiro e Libanio Alves.

Um pugilato na Bibliotheca Municipal

Deu-se ha dias, na Bibliotheca Municipal, uma scena de pugilato entre o amanuense Americo Dyott Fontenelle e o auxiliar extranumerario, Francisco Machado. O caso foi levado ao conhecimento do prefeito, que determinou hoje a abertura de inquerito administrativo, sendo designados para essa commissão os funccionarios Francisco Sertorio Portinho, Florencio Rilo Ferreira e Ignacio Nelson de Castro.

As passagens de 100 réis

Esteve hoje na Prefeitura o Dr. Esmeraldino Bandeira que, como arbitro da Light na questão das passagens de 100 réis com a Municipalidade, foi levar o laudo que formulou a respeito. Tanto quanto nos foi possivel saber, persistem as divergencias entre os arbitros, razão pela qual terá que se pronunciar o Dr. Ubaldino do Amaral, desempatador.

As vergonhas da nossa policia

A Inspectoria de Vehiculos verificou hoje que nenhuma funcção exerce, nessa repartição policial, o guarda-civil 582 que, hontem, dissemos extorquir dinheiros aos *chauffeurs*, passando entre estes bilhetes de rifa.

Um boato sobre o Sr. ministro da Agricultura

O QUE NOS DIZ O SR. CARLOS MAXIMILIANO

O regresso do Sr. Bezerra

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje um telegramma do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, communicando a S. Ex. que estará nesta capital de regresso de sua viagem a Pernambuco, na proxima terça-feira, a bordo do "Gelria".

Correu hoje insistentemente o boato de que o Sr. José Bezerra não reassumiria a pasta da Agricultura. Interpellado por um de nossos companheiros, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano declarou que não tinha esse boato o menor fundamento.

O novo superintendente dos clubs de mercadorias

O Sr. ministro da Fazenda designou hoje o Dr. Annibal Bessoni Pinto Corrêa, para superintender os clubs de mercadorias, mediante sorteio, em substituição do Sr. A. Emilio de Menezes, que não acceitou a sua designação.

O Conselho do Ensino toma varias resoluções

E DECIDE O CASO DAS TRANSFERENCIAS

Realisou-se hoje a ultima reunião ordinaria deste mez do Conselho Superior do Ensino, com o fim de resolver sobre assumptos de maxima importancia.

Em primeiro logar foi lida a acta da sessão anterior e o expediente no qual figurava o parecer do Dr. Reynaldo Porchat, referente ao recurso apresentado pelas congregações das faculdades de Direito desta capital sobre o caso das transferencias.

O parecer do Dr. Porchat confirmou todas as previsões a seu respeito, as quaes registámos hontem, pois confirma plenamente as resoluções anteriores tomadas pelo Conselho.

Acha que as duas faculdades desta capital não podem ser reconhecidas pelo governo, emquanto persistirem as transferencias que o relator acha illegal.

O Sr. Dr. Bruno Lobo apresentou o seu parecer sobre as escolas de odontologia e pharmacia do Gymnasio Leopoldinense, negando a fiscalisação, sob o fundamento de ainda não terem os cinco annos de funccionamento exigidos pela nova lei do ensino.

Em seguida o Sr. Dr. Ortiz Monteiro apresentou o seu parecer sobre o regulamento da Faculdade de Direito de Recife, parecer que foi amplamente discutido e afinal approvado.

Foram ainda approvados os pareceres da commissão respectiva sobre os orçamentos da Escola Polytechnica do Rio e da de Medicina, da Bahia.

Sobre este ultimo travou-se uma séria discussão entre os membros do Conselho Dr. Bruno Lobo e Dr. Augusto Vianna, pois a commissão faz em seu parecer realçar o desequilibrio orçamentario da receita e despesa e assignala um grande "deficit".

O Dr. Augusto Vianna fez um estudo comparativo entre as faculdades da Bahia e do Rio, sendo que aquella tem todos os seus serviços organisados e a sua subvenção é muito menor que a daqui.

O Dr. Bruno rebateu algumas considerações.

Falou por fim o Sr. Dr. Aurelio Vianna, que appellou para o Conselho para que não se fechasse o mais velho instituto medico do Brasil.

Foi approvado o parecer da commissão que não concordou com o orçamento da Faculdade de Direito de Recife.

Foi lido em seguida o parecer da commissão sobre o orçamento do Collegio Pedro II, internato e externato, parecer que faz resaltar varias illegalidades em despesas feitas por aquelle estabelecimento.

Travou-se uma séria discussão entre os Drs. Ortiz Monteiro, Araujo Lima, Bruno Lobo e Frontin.

Afinal, foi approvado o parecer da commissão e mais uma proposta do Dr. Araujo Lima mandando supprimir varios logares.

Foi approvado tambem o parecer da commissão sobre uma verba para obras na Faculdade de Direito de Recife.

O Conselho approvou tambem o parecer da commissão, que julga validos para matricula, nas faculdades superiores, os titulos de bacharel em letras e attestados de exame de madureza anteriores á chamada e preparatorios, sendo dispensado o exame vestibular.

Aos agrimensores do Collegio Militar foi facultada a matricula na Escola Polytechnica, mas somente aos formados antes da mesma lei organica.

Posto em discussão o parecer da commissão, sobre o pedido de equiparamento da Faculdade de Direito da Bahia, falou contra elle o Dr. Augusto Vianna, visto estar em desaccordo com as informações do inspector, pessoa da confiança do presidente.

—De duas uma, diz, ou o inspector não cumpriu o seu dever e deve ser exonerado, ou o parecer não deve ser approvado.

O Sr. Frontin explicou que o inspector passou telegrammas graciosos.

Trava-se uma discussão entre os Srs. Frontin e Vianna.

Afinal, foi adiada para a sessão de julho a questão.

Foi por fim posto em discussão o parecer contrario á reconsideração do acto do Conselho sobre as transferencias das faculdades, elaborado pelo Dr. Porchat parecer que só teve contra o voto do Dr. Araujo Vianna.

Falou por fim o Dr. Porchat, que saudou o presidente do Conselho, visto ser a de hoje a ultima sessão.

Foi tambem approvada a proposta do Sr. Meschick, que elogia o secretario do Conselho e propõe que lhe seja dada uma gratificação, que foi unanimemente approvada.

Falou por fim o presidente do Conselho, que agradeceu as palavras do Dr. Porchat e o concurso que lhe prestaram os membros do Conselho.

A sessão foi suspensa ás 17 1|2 horas.

A avenida do Leblon vae ser arborisada

O Sr. prefeito, em conferencia com o Dr. Julio Furtado, deliberou hoje a arborisação da avenida do Leblon. Esse serviço será iniciado immediatamente.

Os desastres na Central

Uma carroça apanhada por uma locomotiva

Ainda hoje um novo accidente se deu na estação Maritima, recusando-se o agente daquella estação a nos prestar informações.

Um trem em manobras, ao galgar a rua União, pegou uma carroça carregada de mercadorias que se destinava a um dos armazens.

A carroça ficou bastante avariada e o carroceiro saiu ferido, tendo sido medicado pela Assistencia.

A machina que puxava o trem nada soffreu. A administração tambem não teve sciencia desse facto.

As forças federaes no Contestado

As informaçõs que nos prestou o Sr. ministro da Guerra

Fomos ouvir hoje o Sr. ministro da Guerra sobre o que resolvera S. Ex. para attender, com o chefe da nação, á reclamação levada hontem ao Dr. Wenceslão Braz, num longo telegramma de pessoa do governo de Santa Catharina, por alguns representantes daquelle Estado na Camara dos Deputados. O Sr. general Caetano de Faria recebeu-nos, como sempre, sem esquerdice, e, sabedor do ao que iamos até á sua presença, nos disse:

— Nada posso dizer; ainda não falei ao Sr. presidente.

Insistimos. E o Sr. ministro da Guerra foi-nos dizendo:

— Si as forças do Exercito occuparam os diversos pontos da peripheria do territorio contestado, é que isso foi aconselhado pela estrategia. E' muito grande esse espaço, comprehendendo todas as cidades entre Paciencia e Timbó e as forças que lá estão não são muito numerosas, pois que o seu serviço é o de policiamento. Sendo assim, era justo que, para melhor cumprimento do encargo, ellas se espalhassem ao derredor.

— General, diz o telegramma em questão que as forças do Exercito não permittem que as forças estaduaes andem armadas nesta zona.

— Mas é justo que assim aconteça. Tendo sido as tropas do Exercito incumbidas de policiar o local em que se acham, não devem consentir que outras forças existam por lá armadas. Si as desarmaram é porque estão cumprindo o seu dever de policiadores.

— O telegramma affirma ainda que as forças do Exercito têm desrespeitado até as autoridades do Estado.

— Não é crivel que tenha havido desrespeito e, sim, desarmamento. E porque se desarma já o disse... Emfim, eu não posso dar-lhe explicações outras, pois ainda não falei com o presidente.

No Guanabara

Estiveram á tarde no palacio Guanabara com o Sr. presidente da Republica os Srs.: general Caetano de Faria, ministro da Guerra; Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; senador Abdias Neves, desembargador Ataulpho de Paiva, Drs. Carlos Seidl e Antonino Ferrari, directores da Saude Publica e Hospital S. Sebastião, e José de Avellar Werneck.

Os tropeços á cabotagem

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje uma circular aos chefes das repartições subordinadas a seu ministerio, dando-lhes instrucção sobre desembaraço de mercadorias navegadas por cabotagem.

O commandante da fortaleza de S. João recorre a juizo

Ao juiz da Primeira Vara Criminal foi requerida pelo commandante da fortaleza de São João, coronel Candido Carolino Chaves, a exhibição do autographo do artigo publicado na «Gazeta de Noticias», de 14 deste mez, sob a epigraphe: «Na fortaleza de São João é franca a entrada».

Mais uma fallencia

A requerimento de Antonio Martins, credor de 4:000$ dos negociantes A. Santos & Alves, com negocio á rua Barão de Mesquita n. 853, foi declarada aberta a fallencia destes ultimos pelo juiz da Primeira Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, que marcou o dia 16 de março para reunião de credores.

O governo hespanhol e a exportação do milho

O Sr. ministro da Agricultura recebeu de seu collega das Relações Exteriores uma cópia da Real Ordem do Ministerio da Fazenda de Hespanha sobre a isenção dos direitos para a importação do milho.

Actos do Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação assignou hoje portarias nomeando o engenheiro Raymundo Galdino de Gusmão, ajudante da extincta Fiscalisação do Porto de Manáos, para a actual fiscalisação daquelle porto, e pondo em disponibilidade o pagador addido da Inspectoria de Obras contra as Seccas, em Caruarú, Estado de Pernambuco, Olisio Marcilio Dias Tavares.

Uma menor cae de uma janella

Cerca das 17 horas, na residencia do Sr. Americo Ferreira de Moraes, á rua Miguel de Paiva n. 179, verificou-se um accidente doloroso.

Uma filha daquelle cavalheiro, de nome Aida, menor de 8 annos, debruçando-se na janella, perdeu o equilibrio e veiu bater pesadamente no solo.

Uma ambulancia da Assistencia foi buscal-a, sendo gravissimo o seu estado.

As munições vendidas pela Alfandega e a policia

Respondendo a um officio do Sr. inspector da Alfandega, o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, diz não se oppôr á retirada das munições vendidas em leilão e depositadas na ilha do Boqueirão desde que os arrematantes assignem termo de responsabilidade.

Salienta o Dr. chefe de policia no seu officio que dous dos arrematantes procuraram a policia para satisfazer aquella exigencia, mas não chegaram a assignar o termo.

Os exploradores de mulheres

A 2ª delegacia auxiliar teve denuncia contra dous caftens, Isaac Klimer, morador á rua do Lavradio n. 47, e Raymundo Trilho Rodrigues, residente á rua do Rezende n. 28.

Da prisão do primeiro encarregou-se o agente Perrone, e da do segundo o agente Scola, tendo aquelle resistido.

O agente Perrone viu-se na contingencia de pedir soccorro á policia do 12º districto, effectuando a prisão.

A POLITICA

Um interessante artigo do deputado Gonçalves Maia

RECIFE, 19 (A NOITE) — O deputado Gonçalves Maia commenta num seu artigo, dado á publicidade na "A Provincia", a idéa do conselheiro Rodrigues Alves, duma manifestação collectiva de todos os governadores ao presidente da Republica, no dia 24 do corrente.

Diz que, partindo a idéa daquelle politico a quem chama o "maior dos estadistas da Republica", não ha duvida que os governadores, unanimes, telegrapharão ao Dr. Wenceslão Braz, dizendo-se solidarios com S. Ex., e até mesmo os que o odeiam e desejam vel-o pelas costas como os do Rio Grande, Espirito Santo e Piauhy.

O articulista estuda, a seguir, a situação destes governadores e diz que o Dr. Wenceslão Braz conta com o apoio sincero da Nação, que desapprova e estigmatiza a indisciplina de uma parte minima das suas forças armadas.

O deputado Gonçalves Maia conclue, afinal, dizendo que não vê ainda essa gravidade da situação que muitos imaginam, pois todas as apprehensões actuaes são cousas que se resolvem a golpes de penna, por simples decretos presidenciaes.

Um ladrão de bancos

Pela policia do 1º districto foi preso o ladrão Arthur Araya, vulgo «Chileno», autor do furto de 1:000$, de um cavalheiro, no London Bank, facto por nós noticiado.

Ladrões e desordeiros pronunciados

Pelo Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, foram pronunciados hoje:

José Rodrigues Coelho e Alfredo Maria Terra, presos e processados por entrarem em casa alheia por meio de gazua;

Assad Miguel Pedro, por haver ferido gravemente, em luta corporal, a Pedro Jacob, no dia 1 de janeiro, á rua Jardim Botanico;

Antonio Dias de Oliveira, por haver furtado, em 12 de janeiro, a quantia de 225$, de uma escrevaninha do deposito da Brahma, á praia de Botafogo n. 456.

Os que requerem habeas-corpus

Ao juiz da Primeira Vara Federal foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Arnaldo Barbosa, que se acha preso na Central da Policia, ás ordens do segundo delegado auxiliar, respondendo a processo por crime de contrabando.

— Ao Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Constantino de Almeida, preso pela policia do 17º districto por estar fazendo as mattas do Trapicheiro de «Paraiso».

O impetrante allega que o flagrante é nullo, porque as testemunhas não depuzeram sob juramento.

— Ao mesmo juiz requereu identica medida Euclydes Moreira, preso na Detenção ás ordens do juiz da Quinta Pretoria Criminal.

Para todos estes casos foram pedidas as necessarias informações e marcado o dia 22 para apresentação dos pacientes.

O clero mineiro de luto

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Em Conceição do Serro falleceu o conego Manoel Ferreira Madureira, ali muito estimado.

Os presos brigam no xadrez da Policia Central

Os presos no xadrez da Policia Central conflagraram esta tarde a zona... Nada menos de quatro dos detentos empenharam-se em luta.

Os guardas attenderam aos gritos dos que não se metteram no barulho e foram autuados em flagrante por offensas physicas Vicente Lombardi, que feriu o seu companheiro Raphael Vergalho e Pedro da Costa o de nome Alvaro de Souza.

Nomeação para a Saude Publica

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Dr. Octavio Pinto Guedes para exercer o logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo Dr. Mauricio João Uchôa Cavalcanti.

O Jury condemnou a quatro annos de prisão um soldado do Exercito

Foi submettido hoje a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Joaquim Faria praça do Exercito.

Esta praça, em 2 de janeiro do anno passado, promoveu, na estação de Bangu', um sério conflicto, alvejando, por essa occasião, a tiros de revólver, Pedro Pereira Rangel, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O Jury o condemnou a quatro annos de prisão cellular.

O DIA MONETARIO

A abertura do mercado cambial foi declarada pelos bancos, em geral, á taxa de 11 11|16 d, mas na expectativa de maior baixa.

Em seguida essa taxa desappareceu para vigorarem as de 11 9|16, 11 5|8 e 11 21|32 d; depois, no correr do dia, o City sacou a 11 11|16, 11 23|32 e mesmo a 11 3|4 d, emquanto o Ultramarino sacava a 11 11|16 d e os demais bancos a 11 5|8 e 11 21|23 d. Ao fechamento, os City e Ultramarino sacavam a 11 11|16 d e os outros a 11 5|8 d. Os esterlinos venderam-se a 20$800 e as letras do Thesouro com 12 °|° de rebate.

As negociações em Bolsa foram pequenas, como sempre acontece aos sabbados.

O CAFE'

O mercado de café esteve, pela manhã, pouco movimentado, verificando-se, então, vendas para 163 saccas. No correr do dia, porém, houve maior procura até alcançar o total de 9.931 saccas, regulando os preços de 8$800 e 8$900 por arroba para o typo 7. Em Nova York a bolsa fechou, hontem, com 13 a 17 pontos de baixa e, hoje, abriu tambem em baixa de 3 a 9 pontos. Hontem entraram 3.414 saccas, embarcaram 2.225 e ficaram em deposito 395.274 saccas.

COMMUNICADOS

Aurelino Leal ao publico

A *Gazeta de Noticias*, que, de certo tempo a esta parte, me aggride e me insulta como funccionario e como homem, concretisou, na sua edição de hoje, alguns factos que precisam ser rebatidos.

1º) A *rica jardineira* que mandei confeccionar nas officinas da policia é um espelho velho e grande que eu tinha na Bahia e que minha esposa de lá mandou vir. Foi transportado pelo vapor *Venus*, do Lloyd Brasileiro. Por muito estragado, mandei retocal-o. Restaurou-lhe o aço a casa Manoel Ribeiro de Souza & C., pela quantia de 40$, tendo o recibo que possuo a data de 19 de janeiro de 1916. Seis taboas de canella para recompor a moldura comprei-as por 36$ a Emygdio de Almeida, na sua casa de materiaes para construcções. O respectivo recibo é de 16 de janeiro deste anno. Pela applicação destas taboas paguei a quantia de 49$ ao Sr. Theodoro Beutcher. Esta "rica jardineira", que me custou, como se vê, 125$, não se acha "em minha casa particular em Therezopolis", mas na em que resido nesta cidade, á rua Conde de Baependy n. 19. "O portão que dá accesso á repartição pelo lado da rua dos Invalidos" foi mandado fechar por minha ordem em virtude de assim m'o haver reclamado o coronel Damazo Proença Gomes, secretario geral da policia.

2º) Dos *caixões de pinho*, em que effectivamente tenho a maior parte da minha bibliotheca, muitos foram feitos em Nictheroy, quando lá residi. Custou-me cada um seis mil e quinhentos réis. Os outros foram fabricados nesta cidade, na Casa de Correcção, quando ainda era director o Dr. Farinha. Paguei por elles a quantia de 132$ a 18 de fevereiro de 1915. São, ao todo, 153 caixões toscos de pinho de Riga. Tenho tambem seis estantes americanas duplas, cada uma com seis caixas feitas na fabrica de Auler & C., as quaes paguei por prestações. Foi tambem essa fabrica que forneceu os modestos moveis de minha casa particular, os quaes tambem paguei em prestações, e isso com espaço de mais de dous annos, tal era e é a minha situação financeira.

3º) Em Therezopolis, para onde minha esposa seguiu acompanhando o meu filho Romulo, a quem o Dr. Agenor Porto prescreveu com insistencia o clima daquella cidade, tenho dous criados: um que veiu da Bahia commigo e me serve ha sete annos. O outro, é uma portugueza, arrumadeira da casa. Tambem aqui, na casa que habito, só ficou uma criada.

4º) Quanto á verba secreta da policia, quando tomei posse, estava esgotada a orçamentaria. Em dezembro, foi votado um credito de 300 contos e o orçamento de 1915 dotou a dita verba com a quantia de 200 contos. Encontrei por saldar todas as despesas de novembro e dezembro, entre ellas duas contas da *Gazeta de Noticias* e da *A Noticia*, que paguei com cincoenta por cento de desconto. Com aquelle credito paguei-as todas e atravessei todo o anno de 1915, passando intacta para o corrente anno a dita quantia de 200 e mais ainda um saldo de cinco contos do credito de 300 contos. Parece ser gratuita de mais a affirmativa de que o capitão Reis recebe 15 contos por mez da verba secreta. Em todo o caso, como as duas ultimas asseverações da *Gazeta de Noticias* envolvem positivamente dinheiros do Thesouro Nacional, vou, abrindo, aliás, um máo precedente, incommodar os meus eminentes amigos Srs. desembargador Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Alberto de Faria e conde de Affonso Celso para que examinem as folhas de pagamento dos serventes da policia. Quanto á verba secreta, nada mais eloquente do que o officio que me enviou o Sr. thesoureiro Ignacio de Paula Antunes em data de 3 de janeiro de 1916: "Thesouraria da Policia do Districto Federal. — Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1916 — N. 3 — Exmo. Sr. chefe de policia — Levo ao conhecimento de V. Ex. que, durante o exercicio de 1915, foram despendidas em despesas com a verba Diligencias Policiaes a quantia de (300:000$) tresentos contos de réis, que foram recebidos do Thesouro Nacional, em virtude dos avisos reservados do Ministerio da Justiça, de ns. 3.684, de 7 de dezembro de 1914; 2.443, de 2 de julho de 1915, e 3.482, de 28 de setembro de 1915; e tambem foram pagas contas da administração passada na importancia de 60:000$) sessenta contos de réis, não tendo V. Ex. lançado mão do credito orçamentario do referido exercicio, votado pelo Congresso Nacional, na importancia de (200:000$) duzentos contos de réis. — Saude e fraternidade. (A.) —*Ignacio Manoel de Paula Antunes*, thesoureiro."

Ahi está.

Ha dias, um illustre estrangeiro, visitando-me no Palacio da Policia, declarou-me que preservava o seu lar de certo jornal carioca. Eu vou seguir-lhe o exemplo. Até hoje, li a *Gazeta de Noticias*. Já dei ordem para que não m'o tragam mais. Não tenho outra desaffronta para o jornal que, por duas vezes já, me invadiu o lar e até de minhas innocentes filhas se occupou... Como chefe de policia do Districto Federal — ingrata posição que me faz recorrer a este unico meio de repulsa — não posso ir além. Deixo de lado o orgão official do *jogo do bicho*, que os bicheiros, segundo dizem, estão subsidiando para aggredir-me. Devo, porém, não perder a occasião para dizer que o odio da *Gazeta* contra mim vem positivamente do seguinte: um dia procurou-me na Central de Policia um preposto do Sr. Salvador Santos, director-gerente daquelle matutino, entregando-me o seguinte cartão: "Ao Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, dignissimo chefe de policia. — Salvador Santos cumprimenta e pede attender o pedido que vae fazer o portador deste". O cartão, como se vê, *não tinha data, nem revelava o assumpto*. O rapaz, porém, que me fôra procurar, e que, verdade seja dita, se mostrou incommodadissimo, poz-me ao par de tudo: *o Sr. Salvador Santos pretendia a restituição de quatro contos de réis apprehendidos em casa de jogo*. Recusei attendel-o.

Por outro lado, Candido Campos, secretario da *Gazeta*, foi o mesmo que se disse roubado em joias pela menor Sebastiana, a quem segurou, em plena Central de Policia, emquanto durou o espancamento que á mesma menor mandou fazer o Dr. Heitor Lima, que, por isso, perdeu o seu logar de delegado auxiliar. Os delegados Léon Roussouliéres, Osorio de Almeida, Rodolpho de Miranda e agentes de policia lidaram com esses casos e nada puderam apurar. Pago eu as consequencias deste, talvez, pretendido insuccesso policial.

Completará, talvez, a psychologia desse caso o seguinte facto: n'uma *matinée*, no Municipal, encontrei o Sr. Salvador Santos, a quem não via desde a minha entrada para a policia. Fez-me grandes festas o gerente da *Gazeta*, e disse-me que ia passar um dia feliz por me haver encontrado e palestrado commigo. Em seguida, pediu-me, risonho e unctuoso, que não tivesse cerimonia nenhuma e sempre que precisasse delle, era só uma telephonada...

Eu nunca mandei chamal-o...

Devo dizer por ultimo — e uma vez que a *Gazeta* invoca o nome do honrado Sr. presidente da Republica — que *ninguem mais que S. Ex. sabe quanto tenho acautelado a verba de diligencias policiaes*.

E certo eu não me sinto disposto a atiral-a aos corvos.

Rio, 18 de fevereiro de 1916.

AURELINO LEAL.

D. Albertina Torres Carvalho Lemos

IGREJA POZITIVISTA DO BRASIL

Em nome da Igreja Pozitivista convido todos os amigos, correligionarios e confrades, a irem no domingo proximo, 20 de fevereiro corrente, vizitar o tumulo de nossa inolvidavel irman D. Albertina Torres Carvalho Lemos, levando assim o testemunho coletivo de nossa afetuoza saudade.

Esta piedoza peregrinação substituirá a ceremonia commemorativa do 3º domingo, que não nos é possivel realizar.

O ponto de reunião será no portão do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 horas da manhã — R. Teixeira Mendes. Rio, 20 de Homero de 128 (17 de fevereiro de 1916).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

26790	50:000$000
18079	6:000$000
20136	5:000$000
6418	2:000$000
11982	2:000$000
20861	1:000$000
21927	1:000$000
13967	1:000$000
10222	1:000$000
9385	500$000
22107	500$000
44	500$000
7245	500$000
13147	500$000
29163	500$000

Premios de 200$000

17519	22695	8155	13180	3899
19244	18648	10525	29935	23555
23593	20741	9154	1735	18059
24137	28648	25025	18958	19247
7074	17767	7536	6686	25716
3616	24785	14264	17048	26055
22461	4494	18734	28165	21546
1855	25875	12823	10245	8356
1938	2447	11748	23046	24131
3867	2745	25236	10652	29649
4468	8151	17036	23446	16241
		25257		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	790	Urso
Moderno	202	Avestruz
Rio	336	Cobra
Salteado		Jacaré

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(CONCESSÃO DO GOVERNO DO ESTADO)

Plano "G"

Extracção de 18 de fevereiro de 1916

(Por telegramma)

3542	20:000$000
4629	3:000$000
4369	2:000$000
5814	1:000$000
10923	1:000$000
3556	500$000
4825	500$000
10143	500$000
10701	500$000

Premios de 200$000

1326	1746	4063	5029	8009	8378
	9229	9535	9749	10992	

Premios de 100$000

1019	1132	2466	2826	2865	3954
4341	4744	5643	5983	6050	6079
6697	6801	7725	7762	8854	9971
		10106	10173		

Premios de 50$000

1686	1964	2055	2206	2857	2883
2961	3155	3314	3339	3504	3578
3652	4185	4927	4990	5102	5305
7129	7315	7340	7506	7553	7646
7675	7777	7952	8020	8063	8133
8223	8392	8521	8554	8584	8738
	9317	9246	9480	10544	

Todos os numeros terminados em 3 e 9 têm 10$000.

Além desses ha mais 250 premios de 20$, que se encontram na lista geral.

MAX WINTERFELD

Anna de Oliveira Winterfeld, filha e mais parentes, participam o fallecimento de seu marido e pae MAX WINTERFELD, cujo enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Almirante Tamandaré n. 59 (Cattete) para o cemiterio de S. João Baptista, convidando por meio deste os parentes e pessoas de suas relações para o acompanhar.

A ex-communhão maçonica, em Belém

BELEM, 19 (A. A.) — Continua a dissidencia maçonica, sendo muito discutida em todos os jornaes e commentada ironicamente a excommunhão lançada pelo grão mestre aos maçons paraenses não submissos á sua dictadura, humoristicamente comparada com a excommunhão dos christãos, tão ridicularisada sempre pelos livres-pensadores.

As contas do gaz

D. Olivia da Costa é alugataria do sobrado da casa da rua Barão do Ladario n. 41. Tem, ao todo, oito lampadas em casa, cinco das quaes apenas estão mais em uso e funccionam até ás 2 horas, quando muito.

Pois a Light mandou cobrar 51$140 pela luz que essas oito lampadas gastaram no mez que vae de 16 de novembro a 16 de dezembro.

A alugataria mandou reclamar á Light, mas não foi attendida. Então, não pagou. E a Light mandou cortar-lhe a luz.

Não seria opportuna uma intervenção da Inspectoria de Illuminação.

A convenção politica do Ceará

FORTALEZA, 19 (A NOITE) — Começam a chegar aqui os representantes dos municipios á convenção de 24 de fevereiro.

Consta que esta organisará um partido democrata, fundindo todo o partido rabellista com os elementos novos trazidos pelos deputados José Luiz e Alvaro Fernandes, divergentes do situacionismo. O programma do novo partido adoptará idéas revisionistas. Elle contará com seis deputados na Camara Federal e adoptará a chapa da maioria da bancada, que é: presidente, João Thomé, e vice, Carvalho Motta, Marinho e monsenhor Liberato Costa. E assim esse partido formará a maior força politica do Estado.

O CARNAVAL

O baile infantil d'A NOITE

Como no anno passado, A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, organiza para a segunda-feira de carnaval um grande baile infantil á fantasia. Muitos serão os attractivos que essa festa terá, de modo a alcançar maior successo que a do anno passado, a qual, aliás, como devem lembrar-se os nossos leitores, esteve brilhantissima. A's creanças melhor fantasiadas serão conferidos custosos premios, que as nossas melhores casas commerciaes offerecem.

Uma "batalha" transferida

Communicam-nos que a batalha de confetti que deveria realisar-se hoje na rua Visconde de Figueiredo, proximo ao largo da Fabrica das Chitas, foi, por motivo de força maior, transferida para terça-feira proxima.

Na batalha de confetti a realisar-se amanhã, na rua Guimarães, estação do Rocha, será offerecido um "barril de chopp" ao bloco que melhor se apresentar, premio dado pelo propagandista M. Rocha, da Cervejaria Brahma.

E' grande a animação pela batalha de confetti e lança-perfumes que se realisará amanhã, ás 18 horas, no Rink do Leme.

O parque será lindamente ornamentado e durante o festival tocará uma banda de musica.

O Grupo dos Fallidos, do Congresso dos Tenentes, realisa amanhã um grande baile.

Os Galopins Carnavalescos vão realisar amanhã uma passeata de saudação ao povo carioca.

O Bloco Corta Jaca realisa amanhã uma festa em homenagem aos chronistas carnavalescos. O Rubem e o Moura providenceiam para que o successo seja o mais completo.

O Grupo Viroscas, dos Fenianos, realisa hoje um baile *cotuba*. Que vae ser uma festa esplendida não se precisa dizer.

Vae constituir um successo o baile de hoje do Bloco dos Meninos, dos Progressistas Suburbanos.

A festa é em homenagem aos veteranos carnavalescos, Dr. Liborio e "Lord Stampa", e aos chronistas carnavalescos.

A Flor do Abacate dará amanhã um baile á fantasia. Antes o rancho realisará uma passeata, indo até o Jardim Botanico, tomando ainda parte no festival annunciado para o campo do Carioca Football Club.

Nos Excentricos haverá amanhã um baile á fantasia, promovido pelo Grupo Quizera Amar-te.

A Legião dos Embaixadores, do Diplomata Club, dá hoje um baile á fantasia.

Realisou-se a assembléa geral para eleição da directoria do Bloco dos Apaixonados de S. José, com séde á rua de S. José n. 33-A. A directoria ficou assim organisada: Presidente, Raul Ferreira (Lord Santinho); vice-presidente, Waldemar (Lord Garnizé); 1º secretario, José Gomes (Lord Querido das Moças); 2º secretario, Zuca (Lord Correio sem sello); thesoureiro, Raphael (Lord Naturalisado advogado d'Ay); vogaes Mario (Lord Guarda-nocturno ciumento); Mequinho (Lord Palito); Lourenço (Lord Pretendente).

Este valente bloco está organisando para breve uma batalha de confetti.

O Gremio Vesper realisa hoje uma "soirée" dansante, não sendo permittido o ingresso aos fantasiados.

Cá recebemos, com as honras devidas, o convite para o baile que realisa hoje a Congregação dos Cavalheiros do Enigma. A festa promette mil encantos, o que, aliás, não é para admirar, sabendo-se que se congregam ali elementos de *primeirissima*.

Lord Fera, dos Democraticos, vae ser festejado hoje. O Grupo dos Inimigos do Dinheiro preparou um baile em sua homenagem. Assim, pois, teremos o Castello em delirio, logo mais.

E' amanhã que se realisará na rua São Luiz Gonzaga, no trecho logo acima da rua Emancipação, a annunciada batalha de confetti e lança-perfumes. Promove-a um grupo de gentis senhoritas moradoras dessa rua. A rua S. Luiz Gonzaga, no alludido trecho, estará festivamente engalanada, tocando em dous artisticos coretos, armados especialmente para esse fim, duas bandas de musica militares.

Na rua Zulmira realisa-se hoje a batalha de confetti, a que nos temos referido. Será uma festa magnifica, cheia de attractivos.

Desperta grande enthusiasmo a "batalha" convocada para amanhã na praça da Harmonia. A ornamentação do local já foi iniciada, devendo tocar durante a "luta" duas bandas musicaes.

Realisa-se amanhã uma grande batalha de confetti e lança-perfumes na praça General Quintino Bocayuva, organisada pelo Blóco da Cruz Vermelha, sendo directora do mesmo e organisadora da festa a gentil senhorita Jurema Teixeira.

O blóco é composto das gentis senhoritas e dos cavalheiros seguintes: Irene Grado, Rosita e Ilka Vianna, Santa e Carmelia Carneiro, Maria Saád, Marietta Silveira, Julia Renat, Hortencia Silveira, Maria Isabel Pereira, Davina Augusta Silveira, Marina Teixeira, Zaira Silveira, Joaquina de Oliveira, Helena Ladisláo, Ivan da Silva, Thereza Meirelles, Sebastiana Lopes, Lygia Paes, Marietta Miranda, S. Petrolla, Armando Antunes, Theodorico Pinheiro, Helio Teixeira, Theodomiro Pinheiro, Jacintho Mario, Camillo Borges, Raul Silveira.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELADO — Na rua das Laranjeiras, o auto 645, atropelou o menor Anacleto, filho de Sebastião Silva, ferindo-o.

O "chauffeur" fugiu.

PRISÃO DE UM PRONUNCIADO

Creou fama na Guarda Civil, onde era fiscal, pelo seu máo procedimento, o individuo Alexandre Teixeira Lopes.

Processado, afinal, por um crime de defloramento, foi pronunciado, estando foragido.

Foi preso, afinal, hoje, pelo agente 96, sendo conduzido á Inspectoria de Segurança.

Um caso repellente

Depois de tentar prostituir sua esposa, insinuou-a ao suicidio?

As autoridades do 12º districto proseguem no inquerito sobre a tentativa de suicidio de Cecilia Ritter.

O caso, em seus pormenores, já é do dominio publico. Hontem, ás 18 horas precisamente, Cecilia envenenou-se. Levada para a Assistencia foi posta fóra de perigo e fez, depois, na policia, graves accusações ao seu marido, Belmiro dos Santos, morador á rua do Senado, 271, e que é dono de uma casa de tolerancia numa das ruas centraes da nossa cidade.

Cecilia declarou que Belmiro tentou por diversas vezes leval-a á prostituição, ainda pela tarde de hontem repisando o assumpto. Desesperada, ferida em seus sentimentos, a pobre mulher resolveu matar-se, communicando as suas intenções a Belmiro; e saiu, trazendo o veneno. Elle mesmo ensinou-a a preparal-o.

Pela manhã de hoje foi ouvido o accusado, que negou terminantemente ter feito propostas pouco licitas a sua mulher e, muito menos, auxiliando-a na sua tentativa de suicidio.

As accusações, no entanto, foram de natureza muito grave e a policia empenha-se por isso em apurações minuciosas.

Correio da A NOITE

Têm cartas nesta redacção D. Gilka da Costa M. Machado e o Dr. Antonio Furquim de Campos.

Movimento na magistratura do E. do Rio

Vae aposentar-se o Sr. desembargador Figueiredo e Mello, do Tribunal da Relação do E. do Rio.

Na sua vaga de desembargador será promovido o juiz de direito mais antigo, o Dr. Aquino e Castro, da 1ª vara de Nictheroy e que já foi preterido cinco vezes nessa promoção.

Um imprudente

BALEADO NO PEITO

Esta madrugada o telegraphista Lobo Gil Ribeiro, foi visitar uma sua conhecida, residente no largo do Rosario n. 19. Era uma destas velhas "conhecidas" com quem se tem toda a intimidade, razão por que o Lobo quiz pôr-se á fresca. Quando porém tirava o "paletot" caiu-lhe do bolso uma pistola, que detonou, indo o projectil attingir Lobo no peito.

Na casa residem outras mulheres que, com o estampido, correram ao quarto donde partira, estabelecendo-se enorme confusão. Afinal foi o facto levado ao conhecimento da policia do 3º districto.

Lobo, cujo estado é pouco lisonjeiro, foi medicado pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Festa no Alto da Bôa Vista

TIJUCA

Continuação do leilão de prendas, tocando das 5 1|2 até ás 11 horas da noite uma banda de musica e terminando com batalha de confetti.

Mantendo uma prisão

Um policial fére a bala um vadio no Mercado

Foi no Mercado, proximo á rua D. Manoel. O regimen do terror, ali adoptado pelos da "Mão Negra", a que se alliaram os vadios e desordeiros, para assim se acobertarem, deu causa a que um policial, em represalia de uma aggressão por um destes individuos, lhe desfechasse um tiro, ferindo-o.

A praça da Brigada Policial, Luiz Gomes, n. 1.222 da 4ª companhia do 4º batalhão, ao effectuar a prisão do individuo Malvino de Carvalho, foi por este aggredido, recebendo uma formidavel cabeçada.

Procurando effectivar a prisão e temeroso de que Malvino fizesse parte do grupo de desordeiros do local, fez uso a praça 1.222 de sua pistola, detonando-a.

Malvino, ferido, foi soccorrido pela Assistencia, deu entrada na Santa Casa, agindo a policia do 5º districto contra o policial.

Um club politico de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — Realisa-se domingo uma reunião do Club Floriano Peixoto, afim de resolver sobre a commemoração da grande data de 24 do corrente e dar sua opinião sobre a projectada reforma constitucional, á qual é contrario desde já no ponto que determina que a eleição do presidente da Republica seja feita pelo Congresso Nacional.

UM NOVO "CONTO DO VIGARIO"

Quinquilheiras que exploram as donas de casa

Vêm aos pares, ainda com suas saias berrantes e grossas, com que iam ás vindimas lá na terra. A' cabeça, em constante equilibrio, um grande cesto. Ali ha de tudo, desde o copo aos sapatos.

— Quer á sorte?

A quinquilheira arria o balaio e mostra.

— Não ha "brancos".

E prova, tirando ella mesma os papelinhos.

A fregueza cae no conto, compra dez tostões, dous mil réis, cinco e arremata uma porção de cousas... quando não tira os taes "brancos". Um negocião, parece. Vae examinar, fazer os calculos e verifica então o logro: compraria, a dinheiro, mais do que aquillo, pela metade do gasto. Mas é tarde. A quinquilheira já vae longe, a fazer o mesmo em outras casas.

Isso é commum, durante o dia, nos arrabaldes e suburbios.

As vendedoras, sempre portuguezas, praticam assim uma nova especie de "conto do vigario".

Hontem lá andavam ellas pelo Andarahy. Foram a uma casa, e a dona, desconfiada, chamou um policial, que, approximando-se, fez fugir as quinquilheiras.

Deixaram, porém, as mercadorias.

Na delegacia do 16º districto, o commissario, Dr. Gonçalves Leite, tomou as providencias, verificando então que a quinquilheira, a portugueza Marianna Candida, comprára uma velha licença a Rita da Purificação, que está na Europa, com ella explorando a ingenuidade das donas de casa.

O caso foi entregue á Prefeitura.

Os paredistas em Montevidéo --- Conflicto com a policia

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — Deu-se esta madrugada um conflicto entre a policia e alguns grupos de paredistas, sendo promptamente restabelecida a ordem. A policia deteve alguns dos paredistas que foram os provocadores do conflicto.

Um máo elemento

Com a policia do 23º districto

Antonio Carneiro, vulgo "Ventania", é um individuo que anda pelas ruas de Madureira, ora se intitulando "autoridade", ora se intitulando "reporter".

Vezes ha em que este individuo penetra na delegacia do 23º districto e permanece no salão telephonico sem que o Dr. Santos Netto, delegado, tenha disso sciencia.

Procurando immiscuir-se com os verdadeiros reporters em serviço nos suburbios, para que não venha a surgir futuramente um incidente qualquer, chamamos a attenção do Dr. delegado acima para que evite essa fusão de individuos desoccupados com funccionarios da policia e representantes da imprensa.

O suicidio de uma professora em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Prosegue o inquerito policial sobre o suicidio da professora de Sant'Anna D. Maria Augusta Ramos Coelho.

No seu depoimento, uma criada daquella professora affirma que não se trata de suicidio e sim de uxoricidio, pois o marido de D. Maria Augusta comprou cocaina, no Café Guarany, a um vendedor do terrivel toxico.

Diversas cartas que se acham em poder da policia comprovam o depoimento da criada.

O 1º delegado pediu a prisão preventiva do professor Rabello Coelho, marido da victima.

E. N. de Bellas Artes

Acham-se abertas na Escola Nacional de Bellas Artes, de 20 do corrente a 4 de março proximo, as inscripções para os exames de admissão, para os exames complementares e para os exames especiaes de alumnos livres.

Acha-se tambem aberta, de 20 a 29 do corrente, a inscripção dos exames de segunda época.

O governador de Corrientes deposto pela Assembléa Legislativa desta provincia

BUENOS AIRES 19 (A. A.) — Em todas as rodas politicas tem sido objecto de severas criticas o acto da Assembléa Legislativa da provincia de Corrientes, depondo o governador daquella provincia, Dr. Mariano Loza, actualmente nesta capital. Attribue-se o facto a uma manobra politica, que falhou, pois o acto da deposição do Dr. Loza é illegal.

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Derby Petropolitano:

Mina de Ouro — Fabula.
Bliss — Sicilia.
Fausto — Kalistro.
Miss Florence — Mistella.
Battery — Jandyra.
Escopeta — Estillete.
AZARES: Roma, Niebelung, Rusky, Image, Hebréa e Donau.

Football

Palmeiras A. C. Infantil x Curupaity Infantil

Disputando uma bella taça, os valentes primeiros "teams" dos clubs acima encontram-se amanhã no pitoresco campo do Carioca F. C., na Gavea.

Deve ser um encontro bastante disputado, pois ambos os "teams" da meninada se acham em perfeito preparo, annunciando assim uma luta cheia de peripecias e de bons lances.

Ao que parece os "teams" se constituirão da seguinte forma:

Curupaity:

Gerdal
Georges — Roxo
Lazauro — Seabra — Senho
Flores — Goldeshalk — Chico — Martinho— P. Netto

Palmeiras:

Luiz
Lessa — Soares
Gonçalo — Romualdo — Manoel
Burguez — Carneiro — Aguinaldo — Reynaldo — Theophilo

Water-Polo

Os jogos de amanhã

Como de costume, dous são os "matches" para amanhã.

O primeiro encontro terá logar entre os primeiros e segundos "teams" do Guanabara e do Internacional. Como juiz servirá o Sr. Henrique Morize, do Club de Natação e Regatas.

O segundo encontro se realisará entre as primeiras e segundas "équipes" do Icarahy e do Flamengo, servindo de juiz o Sr. João Zagari, do Club de Natação e Regatas.

A primeira destas, tanto como o segundo, pouco enthusiasmo despertará, visto que o Flamengo e o Guanabara são positivamente mais fortes.

A prova que provocará animação na assistencia, julgamos que será apenas a que se vae ferir entre os segundos "teams" do Guanabara e do Internacional, dado o preparo da "equipe" deste ultimo club.

JOSE' JUSTO.

Antes de ser recusado, morreu

Na portaria da Santa Casa apresentou-se hoje o nacional Manoel Alves Vianna, residente á estrada Portella n. 340.

Manoel era portador de uma guia da policia e apresentava symptomas evidentes de tuberculoso aberto. Antes, porém, que o Dr. Goulart lhe dissesse francamente que não o receberia por ser tuberculoso elle morreu.

Como é de praxe, a administração tirou uma papeleta fantastica e mandou o morto para a capella.

Quiz morrer esmagado

E MORREU

Queria mesmo morrer, isto porque a sua occupação — vender doces, não dava para nada.

Foi para a estação de Magno, na Linha Auxiliar, e ahi, quando entrava o trem S. A. 14, atirou-se á frente da machina.

Colhido pelas rodas, teve morte instantanea.

A policia do 23º districto fez remover o corpo do suicida, que se chamava Ismael Ribeiro da Silva, era solteiro, pardo, para o necroterio.

Um commissario apunhalado

O ESTADO DA VICTIMA

Esteve hoje na redacção desta folha a familia do commissario Asclepiades Coutinho, que veiu agradecer a A NOITE a maneira por que noticiámos, com toda a verdade, a aggressão de que foi victima em Madureira, no domingo ultimo, aquella autoridade, que caiu ao sólo quasi sem vida, com cinco facadas perversamente vibradas por uma praça do Exercito.

A esposa do commissario Coutinho, que nos disse ir o seu marido em francas melhoras, esperando, dentro de breves dias, vel-o de pé, confessou-se-nos tambem plenamente reconhecida pelo tratamento que o commissario Coutinho vem recebendo no hospital da Brigada Policial, onde está elle internado por ordem do Sr. chefe de policia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 719 rezes, 279 porcos, 54 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 76 r. e 35 p.; Durish & C., 27 r. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 48 p.; A. Mendes & C., 83 r. e 9 v.; Lima & Filhos, 65 r., 19 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 145 r., 81 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 34 r.; C. Oeste de Minas, 27 r.; Pimenta & Villela, 30 r.; Oliveira Irmãos & C., 40 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 15 r. e 9 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 27 r.; Portinho & C., 32 r.; Luiz Barbosa, 115; Santos Fontes & C., 39 p., e Augusto M. da Motta, 54 c.

Foram rejeitados: 3 r., 16 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidos: 73 1|4 r. e 3 p.

Stock: Candido E. de Mello, 161 r.; Durish & C., 120; A. Mendes & C., 282; Lima & Filhos, 164; Francisco V. Goulart, 105; C. Sul Mineira, 96; C. Oeste de Minas, 159; C. dos Retalhistas, 51; Pimenta & Villela, 107; Oliveira Irmãos & C., 535; Basilio Tavares, 86; Castro & C., 76; Portinho & C., 77, e Luiz Barbosa, 115. Total, 2.128.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 610 3|4 r.; 252 p.; 51 c. e 10 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

Exportação

A firma Caldeira & Filhos fez abater hoje em Santa Cruz 327 rezes para a exportação.

Destas rezes foi rejeitada uma.

SORVETES EM BLOCOS

A Sorveteria Rio Branco acaba de organisar um serviço de fornecimento de sorvetes a domicilio, de modo a facilitar o consumo desse agradabilissimo refrigerante ás pessoas que não possam, por quaesquer motivos, vir á cidade. O sorvete é fornecido em blocos, conservados em caixas especiaes, e tem a duração de tres horas, de perfeita consistencia, podendo ser levado a qualquer ponto da cidade, tal o cuidado de sua composição e de seu acondicionamento. Pedidos no telephone n. 4.188, Central. SORVETERIA RIO BRANCO, largo da Carioca, 14.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

João Alves de Lima Marques, ás 8 horas, na capella do Sanatorio, em Cascadura; D. Eurydice da Cunha Bessa, ás 8 e meia, na matriz de N. S. da Piedade; Sophocles Araujo, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Odette, filha de Maria Eugenia Dias, rua Theodoro da Silva n. 154; Maria Isabel Ramos, avenida Salvador de Sá n. 104; Christina de Carvalho Mury, rua D. Anna Nery n. 207; Manoel, filho de Amaro Couto, rua Frei Caneca, 378, casa 7; Antonio, filho de Antonio Dias Barbosa, rua Monte Alverne n. 85; Maria, filha de Augusto de Castro, rua Frei Caneca n. 148, casa 39; José Quirino Teixeira, rua Monte Alverne n. 68; Candida Luiza do Espirito Santo, rua do Cunha n. 32, casa 4.

—No cemiterio de S. João Baptista: Thereza Ribeiro Guimarães, rua S. Clemente, 16; Octacilio, filho de Adolpho Andrade, rua General Polydoro n. 246; Moysés, filho de Maria José do Rosario, rua S. João Baptista numero 56, casa 4; Antonio João Alves, rua Machado de Assis n. 71; Mathilde de Souza, rua Senador Octaviano n. 219; Mauricio, filho de Domingos Esteves do Carmo, rua S. Clemente n. 38; Guilherme, filho de José Dosena, rua Verne Magalhães n. 52; um feto, filho do major Gustavo Bandeira de Mello, travessa Umbelina n. 7.

—No cemiterio da Penitencia: Euphemia Peregrina, rua Gonçalves n. 52.

—Foi sepultada hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Helena Maria da Gloria, sogra do Sr. Alfredo Alves de Oliveira, chefe da firma commercial de nossa praça Alves Magalhães & C.

O feretro saiu do Boulevard 28 de Setembro n. 164.

—Foi inhumada hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Maria das Neves Masset, nóra do marechal Floriano Peixoto.

O enterro saiu da rua Castro Alves n. 98.

—Realisou-se hoje a inhumação, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, do innocente Paulo, filho de Arnaldo Marques de Figueiredo.

O cortejo funebre saiu da rua Dr. Maia Lacerda n. 87.

—Effectuou-se hoje o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, da irmã do Sagrado Coração de Maria, Ignez do Coração de Jesus, fallecida em viagem de Mendes para esta capital.

O corpo, que foi acompanhado até o cemiterio pela superiora do collegio do Sagrado Coração de Maria, saiu do necroterio municipal.

—Será inhumado amanhã, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o Sr. Max Winterfeld, caixa do banco allemão, cunhado do Sr. Samuel de Oliveira, da casa E. Salathé & C.

O cortejo funebre sairá ás 9 horas, da rua Almirante Tamandaré n. 59.

—Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Florentina Pereira Braga Caldeira, esposa do Sr. Luiz Caldeira, funccionario dos Telegraphos. O enterro sairá amanhã, ás 8 horas, da rua Leopoldo n. 41 para o cemiterio do Carmo.

HA DE PARTIR...

A resistencia de uma cabeça

No morro de Santo Antonio, Joaquim Pedrosa, portuguez, residente á Avenida Coqueiro n. 5, por um brinquedo, deu um forte "tabefe" na cabeça de Bernardo Pereira.

Bernardo, para patentear a fraqueza de seu companheiro, desafiou-o a experimentar si com um "objecto" mais resistente elle seria capaz de quebrar sua cabeça. Pedrosa empunha logo uma garrafa e zás, mais nada: a garrafa quebrou-se e a cabeça ficou intacta.

Toma, então, de um peso de um kilo, com que quebrou a cabeça de Bernardo.

Resultado: aggressor detido no 5º districto e aggredido soccorrido pela Assistencia.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Dansa de velho", no S. José

O titulo popularmente carnavalesco e o nome dos seus autores foram sem duvida o maior motivo para que a peça "Dansa de velho", hontem dada em suas primeiras representações, tivesse tres assistencias numerosas. E note-se que as tres sessões de hontem não só estiveram á cunha, como na platéa e nos camarotes havia um publico distincto, que ha muito andava arredio do popular theatro do largo do Rocio. E foi sob esse auspicioso ambiente que veiu á scena o novo trabalho dos Srs. Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Que é "Dansa de velho"? Burleta ou revista? Parece-nos que vae mais a calhar no primeiro genero, e, como tal, é de costumes carnavalescos e um tanto fantasistas, o que se justifica tratando-se de assumpto como esse. "Dansa de velho", si não tem originalidades, possue vivacidade e graça. E quanto ao espirito deveria ter mais, si os seus autores não houvessem desejado collocar na peça licenciosidades, que a censura policial mui criteriosamente deformou, de modo a não surtirem o esperado effeito. Mas o conhecimento que os autores têm da carpintaria theatral, principalmente o primeiro, muito cooperou para que "Dansa de velho" seja uma peça victoriosa. Possue muita movimentação e tem numeros de successo a burleta. Releva notar-se que "Dansa de velho" tem uma interessante e agradavel musica carnavalesca, do maestro José Nunes, e foi bem desempenhada e montada. Alfredo Silva, Alvaro Fonseca, João de Deus e Eduardo Leite foram o maior elemento de successo na representação da burleta, que teve, tambem, optimas interpretes nas actrizes Pepa Delgado, Julia Martins, Elvira Mendes e Laura Godinho. Outros papeis pequenos, entregues a Candida Leal, Beatriz Martins, Estella Pradel e B. Machado, não foram empanados. "Dansa de velho" tem scenarios e guarda-roupas limpos e uma apotheose de effeito.

NOTICIAS

Theatro da Natureza

Realisa-se hoje a 2ª recita da "Antigona", de Sophocles, adaptação de Carlos Maul. Com essa tragedia vae, tambem, á scena "Bodas de Lia", o que tornará o espectaculo mais attrahente. Amanhã, representar-se-ão, a preços populares, "Orestes" e "Bodas de Lia". E na proxima semana teremos a 1ª representação da tragedia de Sophocles, "Oedipo-Rei".

A récita de hoje no Palace

Iniciam-se hoje no Palace os espectaculos carnavalescos. Haverá uma unica sessão, ás 21 horas, com a representação da applaudida revista "De pernas p'ro ar", durante a qual haverá jogo de serpentinas e "confetti". Terminado o espectaculo, a sala transformar-se-á, rapidamente, num alegre salão de baile, iniciando-se, então, as dansas com a entrada de dous grupos fantasiados das coristas do Palace e do Carlos Gomes. Os preços para o espectaculo e baile do Palace são: frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; varandas e cadeiras, 3$, e entradas, 1$500. A' senhora que se apresentar mais artistica e luxuosamente fantasiada a empresa do Palace offerece um custoso premio.

A estréa do illusionista Raymond

Estreou hontem no Recreio o celebre illusionista Raymond. Foi um bello espectaculo, em que o elegante e correcto artista teve mais uma occasião de ser apreciado. Os trabalhos por elle feitos, todos muito interessantes, foram justamente applaudidos. Raymond está dando agora no Recreio os seus ultimos espectaculos, pois que está de partida para a Europa.

O baile hoje no Municipal

Vae revestir-se de grande brilhantismo o baile de hoje no Assyrio, do Municipal. No elegante e luxuoso restaurante vae reunir-se a "élite" da sociedade carioca para passar uma noite deliciosa. O baile a fantasia e as demais attracções organisadas para a festa de hoje vão, decerto, provocar justificado successo.

Bailes na Maison e no Republica

Hoje ha dous grandes bailes carnavalescos populares com entradas a 1$. Realisar-se-ão no Republica e na Maison Moderne. Em ambos haverá muitas attracções e alegria. O baile do Republica começará ás 22 horas e o da Maison Moderne ás 21.

— O baile carnavalesco do Phenix, erradamente annunciado para hoje, só se realisará no sabbado vindouro.

— E' possivel que sejam contratados para a companhia do Apollo os artistas Edú Carvalho e Alberto Ghira.

— A revista "Céo azul" vae entrar em breve para o repertorio da companhia nacional do Palace.

— Desligou-se da companhia do S. José a actriz Rachel Moreira.

— No S. Pedro não haverá espectaculos até ao Carnaval, quando se realisarão quatro surprehendentes bailes a fantasia.

— O actor Francisco Marzullo, director da companhia nacional do Palace, passou pelo rude golpe de perder seu progenitor, o Sr. Miguel Marzullo, cujos restos mortaes foram ante-hontem sepultados no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de artistas e pessoas da amisade do finado e do seu filho. O actor Marzullo tem recebido muitos telegrammas e cartas de pezames.

— Pedem-nos annunciar que o espectaculo em beneficio do Contestado, no Santa Catharina, que devia realisar-se amanhã, 20 do corrente, no Theatro S. José, ficou transferido para depois do carnaval.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Recreio, Raymond, illusionista; Carlos Gomes, "Céo azul"; Trianon, "Carnaval no Trianon"; Palace, "De pernas p'ro ar".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Germano de Oliveira, nosso collega de imprensa; o tenente-coronel Vieira Pamplona; o Sr. professor Dr. Abreu Fialho; o major Bernardino de Oliveira; o Dr. Mendes Pimentel, lente da Faculdade de Direito de São Paulo.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro; Arthur Henrique Magalhães de Almeida; almirante Huet Bacellar Pinto Guedes; o menino Nelson, filho do coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio; Lourenço Possi; a menina Iolette, filha do tenente Paulo Machado.

— Faz annos hoje o Sr. Carlos de Oliveira e Silva, sub-official da Armada.

— Fez annos hontem o Sr. Francisco Leal da Costa, funccionario da Central do Brasil, que recebeu, por esse motivo, muitas felicitações.

CASAMENTOS

Realisou-se esta tarde o enlace matrimonial do Sr. Francisco de Araujo Campos, funccionario da Prefeitura, com Mlle. Altair Fernandes Pereira, filha do Sr. Francisco Fernandes Pereira e D. Ernestina Pereira. A ceremonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva, ás 14 1/2 horas, sendo paranymphos o senador Lauro Sodré e senhora, e Dr. Serzedello Corrêa e senhora, por parte do noivo, e o senador Indio do Brasil e senhora, por parte da noiva; no religioso, por parte do noivo, o Dr. Pedro d'Almeida Godinho e senhora, e por parte da noiva os mesmos do acto civil.

BAILES

No Restaurante Assyrio realisa-se hoje o grande baile á fantasia, promovido pela direcção da empresa. Vae ser uma nota de requintada elegancia e bom gosto. O baile terá inicio á meia-noite e promette revestir-se de muito brilho. O traje é de rigor.

RECEPÇÕES

Alvaro de Assumpção, nosso antigo collega de imprensa, faz annos hoje. Seus companheiros e amigos preparam-lhe uma manifestação, juntando as felicitações pelo aniversario de seu casamento com Mme. Maria da Gloria Wathely Assumpção. Em sua residencia, em Ipanema, offerece o casal Assumpção uma recepção intima.

CONFERENCIAS

Amanhã, domingo, ás 12 horas, occupará o pulpito da Egreja Evangelica Presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 23, o Rev. Motta Sobrinho.

PELAS ESCOLAS

Tendo notas distinctas terminou o curso da Escola Normal Mlle. Josephina de Souza Neves, filha da viuva Souza Neves. A nova professora tem recebido, por esse motivo, innumeras felicitações do grande numero de suas amiguinhas.

VIAJANTES

Parte amanhã para o Maranhão, a bordo do "Bahia", o nosso collega de imprensa Dr. Carlos Reis, procurador daquelle Estado.

— Seguiu hontem para Rezende, onde vae veranear, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Adherbal J. de Carvalho.

— A bordo do "Itaquera" parte amanhã para o Rio Grande do Sul o deputado estadual Dr. Carlos Cavalcanti Mangueira.

O seu embarque realisa-se no cáes Pharoux, ás 11 horas, onde haverá lanchas especiaes á disposição de seus amigos.

— Para Matto Grosso, afim de assumir o cargo de consultor juridico do Estado, partiu hontem o Dr. José Ottilio da Gama, recemchegado de Minas, onde foi delegado, na cidade de Palma.

—Parte amanhã para o Maranhão, a reassumir o seu cargo de procurador do Estado, o Sr. Dr. Carlos Reis. S. S., que foi victima de um desastre de automovel, vae completamente restabelecido.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, a Exma. Sra. D. Maria José de Magalhães, viuva do coronel Henrique José de Magalhães.

QUEM PERDEU?

Vieram trazer-nos um chaveiro com algumas chaves, encontrado hontem de tarde no largo do Capim.

ESMOLAS

Para os pobres da Irmã Paula recebemos 5$000, enviados por "Um devoto de N. Senhora da Apparecida.

— Com o mesmo destino a Casa Lopes, á rua da Quitanda n. 79, nos remetteu 10$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

D. C. (Petropolis) — 1ª, Não é possivel diagnosticar sem exame; 2ª, é a mesma cousa, tendo os "pannos" a denominação particular de chloasma.

I. C. H. — E' preciso o exame da urina.

R. B. — Uma filha nunca tem o direito de negar auxilio quando sua mãe o pede; é esse o seu caso. E' transmissivel.

A. L. C — As suas informações não permittem uma indicação.

C. A. S. A. — E' sufficiente.

S. P. Q. R. (S. Paulo) — E' indispensavel o exame da urina.

Dr. Dario Pinto, interino.

SECÇÃO INEDITORIAL

Os sorteios da "SUL AMERICA"

Realisou-se a 16 do corrente o 40º sorteio semestral das apolices de 10 contos de réis desta Companhia.

Dessas apolices, em numero de 2.532 da classe COM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS e 218 da classe SEM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS, foram liberadas 1 o|o (ou seja na base de 2 o|o ao anno) isto é, 27 apolices representando Rs. 270:000$000, capital este pelo qual a Companhia se obriga sem que de futuro tenham de pagar mais prestações os segurados favorecidos. Dentre estes, o da apolice numero 103.150 tinha-se segurado havia apenas dous mezes.

Com o resultado deste sorteio, o valor total das apolices sorteadas até o presente elevou-se a Rs. 16.480:000$000, quer dizer, que as familias dos possuidores de 1.726 apolices estão acauteladas contra as consequencias materiaes do fallecimento prematuro dos seus chefes.

Damos a seguir os numeros das apolices sorteadas e os nomes dos respectivos segurados.

Numeros	Nomes dos segurados	Cidades	Estados
25.565	Cleomene Eumeciano Borba	Manáos	Amazonas
33.307	Dr. Clementino de Almeida Lisboa	Belém	Pará
36.505	José Amando Mendes	Belém	Pará
38.663	Joaquim Magno Moraes	Belém	Pará
38.303	Paulino Feijó de Mello	Sobral	Ceará
4.888	Arnaldo Olyntho Bastos	Recife	Pernambuco
21.206	Maria Amelia da Silva Moreira	Recife	Pernambuco
100.495	Delmiro Augusto da Cruz Gouvêa	Pedra	
35.457	Alvaro Soares Bahia	S. Salvador	Alagoas
103.150	Manoel Orrico	Conquista	Bahia
15.681	Durke de Oliveira Mattos	Capital Federal	Bahia
17.846	Dr. Pedro Ferreira do Serrado	Capital Federal	
16.045	João Renne	Campos	Estado do Rio
22.169	José Fernandes S. Vieira	S. Antonio do Carangola	Estado do Rio
23.610	Avelino Leite Bastos	Nictheroy	Estado do Rio
11.208	Clodomiro F. de Andrade	Rio Claro	S. Paulo
15.026	Eugenio H. Mariz de Oliveira	Sorocaba	S. Paulo
17.421	Coronel Antonio V. Ferraz Sampaio	Ribeirão Preto	S. Paulo
21.579	Thuribio de Moraes Teixeira	Campinas	S. Paulo
17.787	José Caetano Monteiro	Curvello	Minas Geraes
28.996	Coronel Galdino T. de Carvalho	Lavras	Minas Geraes
11.461	Carlos Stiebler	Juiz de Fóra	Minas Geraes
28.627	Joaquim Justiniano Chagas	Juiz de Fóra	Minas Geraes
32.580	Magno G. Arnaldo Flygare	Curityba	Paraná
23.985	Antonio Maria Ferreira	Pelotas	Rio G. do Sul
38.057	Domingos da Nova Priette Filho	Pelotas	Rio G. do Sul
30.871	Manoel Luiz da Silva	Rio Grande	Rio G. do Sul

A SUL AMERICA convida o publico a pedir tabellas e informações na séde social da Companhia, á rua do OUVIDOR 80 (Caixa postal 974) ou em qualquer de suas agencias, sobre seus diversos planos de seguros, nos quaes a barateza dos premios se allia á excellencia das vantagens garantidas.

? VILLA LUZITANIA ?

500:000$000

EM OITO DE ABRIL

Os Medicos Receitam

Lavol

Para Doenças da Pelle

Uma gotta de Lavol — e o seu desejo d coçar passou. Desapparece toda a comichão. A irritação é subjugada. A pelle é refrescada e alliviada. A cura começou.

Soffre de espinhas, erupções, comichão, manchas? Lavol lavará e limpará tudo isto em uma noite.

Tem crostas duras e escamas, chagas, sarnas, erupções deitando agua ou qualquer forma de defeito da pelle?

Use um frasco de Lavol e todos os signaes da doença desappareccerão. Refrescará, alliviará e curará a pelle.

Os doutores em todas as partes do mundo sabem que o Lavol allivia as dores e enfermidades da pelle. Tem-o usado na sua pratica particular com resultados quasi incriveis.

UMA LAVAGEM PARA USO EXTERNO

Lavol é uma lavagem para uso externo, pura, suave e agradavel ao usar. Este novo e maravilhoso remedio penetra pelos poros até os germens roedores que estão escondidos profundamente na pelle. Os germens ficam paralisados.

Depois de uns poucos de dias as chagas ou manchas principiam a desapparecer.

Mais algum tempo e todos os signaes da doença têm desapparecido. Lavol lavou todos os germens da doença. V. S. está curada.

Compre hoje mesmo um frasco de Lavol no seu droguista. Pode comprar por pouco dinheiro este maravilhoso remedio pelo qual outros têm pago grandes sommas para usar. O methodo pelo qual este remedio pode ser concentrado foi descoberto recentemente, de maneira a poder ser enviado por todo o mundo.

E' tão simples de diluir que V. S. mesmo, em um momento, pode-o preparar para usar. Só é necessario um pouco de alcool. Então terá o melhor remedio do mundo para a pelle diluido como deve ser para o seu caso. Lavol acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco hoje.

Vende-se em todas as drogarias ou pharmacias principaes

Granado & Cia., Rio de Janeiro

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão**, advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2° andar, em cima da pharmacia Nogueira — PROF. JURUENA G. DE MATTOS, director.

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

CASAS A PRESTAÇÕES

E LOTES DE TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" faz construcções, mediante 30 a 40 % adeantados e o restante em 72 prestações mensaes (Tabellas J e G)

A tabella H **não exige adeantamento**, entregando-se o predio entre 8 e 12 mezes, mediante prestações mensaes, pagas a partir da data do contracto

O pretendente dará o terreno

A Companhia possue e vende, a prestações, excellentes lotes de terreno, no Meyer (Bocca do Matto), com frente para as ruas Aquidaban e Maria Luiza e travessa Aquidaban. Logar salubre e aprazivel, servido por bondes

Prospectos e informações

Rua da Carioca, 16 — Tel. 4.805 C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do estado

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 25 do corrente

30:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Vidalon

O mau halito

Illmos. Srs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algum tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma infinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo.

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.

Att. Adm. Obrg.

(Assigd.) *Candido José da Silva*

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.

Agencia Cosmos

Gruta Bahiana

Aberto até uma hora da manhã

Unico restaurante no genero:

Cozinha á bahiana, cozinha á portugueza.

Nenhuma casa pode competir com a nossa. Esmero absoluto. Asseio absoluto.

Praça Tiradentes, 71

(Não tem filial)

Telephone 4.185 Central

Junto ao Ministerio da Justiça.

Leilão de penhores

Em 22 de Fevereiro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Marca registrada

Uma visita nesta fabrica é sempre lucrativa

Dispondo, actualmente esta fabrica, em suas bem montadas officinas, pessoal habilitado, accelta, garantindo o bom acabamento, quaesquer encommendas de roupas brancas para homens, senhoras e creanças.

Encontra-se tambem nesta fabrica um bello sortimento de artigos nacionaes e estrangeiros, como: collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, lenços, meias, gravatas, susbensorios, guardanapos, morins, cretonnes, atoalhados, colchas, cobertores e todos os demais artigos concernentes a este ramo de negocio.

Estes artigos se acham em exposição, com os preços marcados, todos os dias, até ás 10 horas da noite, sem receio de competidores.

Roupa branca comprada nesta fabrica é um prova de bom gosto e economia

CASA DE TODA CONFIANÇA

22, RUA DA CARIOCA, 22 (Proximo ao Mercado de Flores)

TEL. CENTRAL, 3689 — **F. A. DE MENDONÇA**

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

Collegio Santo Antonio Maria Zaccaria

Externato e semi-internato

CURSO PRIMARIO E CURSO SECUNDARIO

113, RUA DO CATTETE, 115

Os exames de segunda época começarão no dia 25 de fevereiro.

O curso **primario** já está aberto desde o dia 1 de fevereiro.

A abertura gerale solem e dos cursos **primario** e **secundario** effectuar-se-á no dia 1 de março.

A matricula acha-se aberta.

A DIRECTORIA

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

Avenida Rio Branco, 91

Traspassa-se o contrato do predio, com armações e utensilios para qualquer ramo de negocio; informa-se no armazem do mesmo predio.

Balanços para jardim

RECLAME a 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedos, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso.

Preços de occasião.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

BAR E RESTAURANT

LEÃO DE OURO

Amanhã: succulentas iguarias

Ao almoço:

Sarrabulho á lisboeta

Granadinas á la suisse

Ao jantar:

Leitão assado á brasileira

Perú com arroz de forno

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao Trianon

Tel. 1.246 C.

CASA STAMP

Calçados finos ultimo modelo para senhoras

Cano casimira, diversas cores .... 28$

Cano camurça, diversas cores .... 30$

Pelo Correio, mais..... 2$

Sortimento sem egual em todos os artigos de sport

9, Uruguayana, 9

TELEPHONE 729 — Central

MOBILIARIOS

Todos ficam satisfeitos comprando na casa **A. F. COSTA.** Gosto artistico, solidez e modicidade em preços. Fabricam-se capas para mobilias. **RUA DOS ANDRADAS, 27.** Telephone 1350 Norte. Remettem-se catalogos illustrados para o interior.

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Tonico-Digestivo. Cura radicalmente as molestias do estomago, figado e intestinos. Deposito: Pharmacia e Drogaria Barreto — Hospicio, 273 e Drogaria Granado & Filhos — Uruguayana, 91

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500 na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

A's 8 3|4 — Esplendido espectaculo — A's 8 3|4

O mais proprio para familias

Grandes e extraordinarias attracções pelo celebre artista o Rei dos Illusionistas e Illusionista dos Reis

The Great RAYMOND

Este GRANDE ARTISTA, antes da sua partida para a Europa, resolveu dar uma pequena série de espectaculos neste theatro, a preços populares.

PROGRAMMA NOVO TODAS AS NOITES

PREÇOS — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galerias numeradas e entrada geral, 1$000.

Amanhã — « Matinée » ás 2 1|2 dedicada ás senhoras e senhoritas. Espectaculo excepcional. A' noite, ás 8 3|4, novo programma sensacional.

PASSEIOS CAMPESTRES

Amanhã, domingo 20 de fevereiro

Hotel do Corcovado

O mais lindo panorama do mundo

Temperatura ideal

Almoço — 4$000 por pessoa

Orchestra de tziganos (vestidos a caracter) com variados e lindos numeros de boa musica, deliciarão os clientes durante todo o dia.

Trens todas as horas correspondendo com os bondes das Aguas Ferreas e do Silvestre (E. F. Sta. Thereza).

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA

HOJE — HOJE

A's 9 da noite

A representação da grandiosa peça em 4 actos, ornada de coros, acompanhados a grande orchestra.

ANTIGONA

seguida da representação da pastoral em um acto

BODAS DE LIA

AMANHÃ

ESPECTACULO UNICO A PREÇOS POPULARES DEDICADO A'S CLASSES MENOS ABASTADAS.

Camarotes, 20$; cadeiras, 3$; platéas, 2$; galerias, 1$; entradas, $ 00.

CARLOS GOMES

9 horas — HOJE — 9 horas

O rei dos successos

com

A rainha das revistas

Tres actos, 11 quadros e tres maravilhosas apotheoses

CÉO AZUL

Amanhã — Dous espectaculos

A's 2 da tarde

Grandiosa matinée dedicada ás creanças e senhoritas

A's 9 da noite

SEGUNDO ESPECTACULO

ambos com a melhor de todas as revistas

CÉ'O AZUL

Oito papeis por Cremilda d'Oliveira. O compadre por José Ricardo.

TRES HORAS A RIR

PALACE THEATRE

HOJE — HOJE

9 da noite

Inauguração dos espectaculos e bailes carnavalescos.

Representa-se a revista organisada em 2 actos

DE PERNAS PR'O AR

ampliada com numeros novos e com a apresentação dos Clubs carnavalescos.

A's 11 horas começa o baile á fantasia. Premio á senhora melhor fantasiada.

Permanente batalha de confetti e serpentina durante o espectaculo e baile. Preços ao alcance de todos. Uma noite inteira de folia.

Os espectaculos e bailes mais chics.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

Sabbado — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

4ª, 5ª e 6ª representações da soberba burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose

Original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, felizes autores do FORROBODÓ, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

Na qual toma parte toda a companhia

DANSA DE VELHO

EXITO INCOMPARAVEL

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

Amanhã, domingo — GRANDIOSA « MATINÉE » com farta distribuição de bombons ás creanças.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 á hora do espectaculo.

THEATRO APOLLO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Hoje e todas as noites

A's 7 3|4 e 9 3|4

A revista carnavalesca

ME DEIXA, BAHIANO...

O maior successo theatral da época!

A peça de mais agrado!

A que mais faz rir!

A que agrada a todos, sem excepção.

Lindissimos papeis pela graciosa actriz FILOMENA LIMA.

Brilhante desempenho por todos os artistas.

Amanhã: A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — « Matinée » ás 2 1|2

ME DEIXA, BAHIANO...

THEATRO MUNICIPAL

RESTAURANT ASSYRIO

O mais chic restaurant da America do Sul

GRANDE BAILE DE MASCARAS

SABBADO, 19 DE FEVEREIRO

HOJE — A' MEIA-NOITE — HOJE

Reproducção das noites de CARNAVAL EM VERSAILLES, CARNAVAL DE NICE, com as suas flores, as noites de VENEZA, com o seu esplendor e as madrugadas do CARNAVAL EM CONSTANTINOPLA com os seus risos e alegrias

Toque a alegria ao delirio!
Que nesta noite de encanto
Seja do Olympo um recanto
O bello salão do Assyrio!

As familias que desejarem comparecer ao baile FANTASIADAS COM MASCARA, devem requisitar o convite especial, que é gratis, no escriptorio do Restaurant, das 2 ás 6 da tarde. Preço de entrada para FANTASIAS SEM MASCARA OU TRAJE DE RIGOR: 10$000 por pessoa — Bilhetes á venda na casa **Arthur Napoleão** e no RESTAURANT ASSYRIO